

JOÃO S. CASTILHO

XOROQUÊ

O Rei do Ouro e da Magia



9^a
EDIÇÃO



João S. Castilho

Xoroquê

o Rei do Ouro e da Magia

9ª edição



Rio de Janeiro
2001

Copyright © 1985, by:
João S. Castilho

Editor:
Cristina Fernandes Warth

Coordenação Editorial:
Heloisa Brown

Pesquisa e Copidesque:
Equipe da Pallas Editora

Revisão Tipográfica:
Wendell S. Setúbal

Editoração Eletrônica:
Vera Barros

Ilustrações e Capa:
Renato Martins

Todos os direitos reservados à Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
É vetada a reprodução por qualquer meio mecânico, eletrônico,
xerográfico, etc. sem a permissão prévia por escrito da editora,
de parte ou da totalidade do conteúdo e das
imagens contidas neste impresso.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE.
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.

C349x Castilho, João S.
9. ed. Xoroquê: o rei do ouro e da magia / João S. Castilho
— 9. ed. — Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Inclui bibliografia.

ISBN 85-347-0267-5

1. Xoroquê, Ogum (Orixá). 2. Orixás. I. Título.

98-1478

CDD 299.67
CDU 299.6.21

Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Frederico de Albuquerque, 44 - Higienópolis
21050-840 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 270-0186 / 590-6996
E-mail: pallas@altermex.com.br
Home Page: www.pallaseditora.com.br



Roteiro dos Ensinamentos e das Ajudas do Senhor Xoroquê

Nota à oitava edição ♦ 7
Conselho e advertência ♦ 9
Sobre os materiais utilizados ♦ 11

Primeira Parte: o culto a Ogum
Xoroquê ♦ 15

Quem é Xoroquê? ♦ 17
Como trabalha o Senhor Xoroquê ♦ 20
Símbolos de Ogum Xoroquê ♦ 22
As três conjurações de Xoroquê ♦ 25
Como fazer o assentamento de Ogum Xoroquê ♦ 26
Para se obter os recursos dos eguns na linha de
Xoroquê ♦ 30
Como tratar de Ogum Xoroquê ♦ 32
Banquete para Xoroquê ♦ 38
Defumação para o Senhor Xoroquê ♦ 39
Descarrego de Xoroquê ♦ 40
Amaci de Xoroquê ♦ 41
Pó de axé de Xoroquê ♦ 42
Ponto riscado de Xoroquê ♦ 43
Pontos cantados para o Senhor Xoroquê ♦ 44

Segunda Parte: feitiços do Senhor
Xoroquê ♦ 49

Fórmula para se conseguir ajuda do
Senhor Xoroquê ♦ 52
Para se conseguir algo muito difícil ♦ 53
Para prender a pessoa a quem amamos ♦ 54
Para afastar duas pessoas (amizade ou amor) ♦ 56
Para nos unir à pessoa a quem amamos (somente
para mulheres) ♦ 57
Para não faltar dinheiro em suas mãos ♦ 59
Para dar firmeza a uma casa comercial ♦ 61
Para se obter a confiança de um superior ♦ 62
Para nunca faltar alimento em sua casa ♦ 64
Para ter sorte no jogo ♦ 65
Para ficar rico rapidamente ♦ 67

Amuleto de Xoroquê ♦	68
Ebó forte de Xoroquê, para se conseguir tudo que se quiser ♦	69
Para se conseguir uma casa própria ♦	70
Para cortar o olho-grande ♦	71
Para desmanchar mandingas ♦	72
Para uma pessoa não sofrer perseguições ♦	74
Para separar um casal ♦	76
Perfume para unir duas pessoas (só para mulheres) ♦	76
Para não perder o que se possui ♦	77
Para firmar um dinheiro ♦	78
Lã de Xoroquê (breve) ♦	79
Talismã de Xoroquê ♦	80
Para se ver livre dos inimigos ♦	82
Fechamento do corpo com a ajuda do Senhor Xoroquê ♦	83
Para uma mulher prender um homem ♦	84
Para derrubar um inimigo ♦	85
Para evitar perseguições ♦	86
Magia dos sete pregos no Cruzeiro ♦	88
Para enriquecer ♦	90
Magia da cabra preta ♦	92
Para unir duas pessoas ♦	93
Para cruzar o corpo com ori ♦	94
Para pedir coragem e paz ao Senhor Xoroquê ♦	95
Para pedir ajuda para vencer um combate ♦	95
Para enviar um encantamento a uma pessoa ♦	96
Terceira Parte: receitas e orações ♦	97
Vocabulário ♦	105
Bibliografia ♦	111

Nota à Oitava Edição

Este livro foi editado pela primeira vez no ano de 1984. Seu autor, João S. Castilho, feito na Umbanda em 1965 e com Ogum Xoroquê assentado desde 1976, faleceu pouco tempo depois.

Por ser talvez a única fonte disponível de informações sistematizadas sobre Ogum Xoroquê, sua obra continua sendo bastante procurada, mesmo passados mais de dez anos de seu lançamento no mercado. Entretanto, é freqüente a chegada à Editora de cartas de leitores em busca de esclarecimentos a respeito de alguns pontos obscuros do texto.

Por esse motivo, a Editora decidiu lançar uma nova edição cuidadosamente revista, com explicações mais detalhadas e informações mais ricas sobre essa grande entidade cultuada no Candomblé e na Umbanda.

Além de encontrar as magias mais bem descritas, você ainda poderá consultar o vocabulário, acrescentado ao final do livro, para esclarecer suas dúvidas.

Conselho e Advertência

Ogum Xoroquê, o Rei do Ouro e da Magia, é muito procurado por pessoas angustiadas, necessitadas e desprotegidas, ansiosas para encontrar a solução de seus problemas de forma rápida e correta. Com efeito, o Senhor Xoroquê, quando solicitado, é expedito e eficiente ao dar sua ajuda.

Entretanto, o fiel deve ter um cuidado fundamental ao dirigir-se a essa entidade: tudo o que for prometido deverá ser dado; tudo o que for pedido deverá ter seu preço pago. Ogum Xoroquê não perdoa uma dívida: tudo o que lhe for devido será cobrado, e nem sempre de forma agradável para o devedor omissor.

Sobre os Materiais Utilizados

É comum que surja a dúvida, entre os leitores leigos deste tipo de livro, sobre onde obter os produtos necessários para a realização dos encantamentos. Embora possam parecer coisas muito incomuns, a maioria deles é fácil de se adquirir.

De modo geral, os produtos alimentícios (ovos, carnes, azeites-de-dendê e doce, cereais, hortaliças, mel, bebidas, farinhas, açúcar, café) são encontrados em qualquer mercado. As ervas frescas, como arruda, guiné, aroeira etc., são vendidas nas feiras-livres e em bancas de herboristas.

Materiais mais especializados incluem o azougue (mercúrio), figas, pombas, partes de animais (chifres, cascos, rabos, pêlos, escamas, conchas), ori, favas diversas, enxofre, carvão, velas coloridas, sal grosso, ingredientes para defumadores, peças de metal (punhais, fragmentos diversos, ímãs, ferraduras, miniaturas), alguidares etc.; esses objetos podem ser adquiridos nas lojas de artigos religiosos, sendo geralmente vendidos já na quantidade necessária para uma utilização.

Pregos, limalha de ferro, cravos de ferradura etc. podem ser adquiridos em serralherias e lojas de ferragens; tecidos, fitas, papéis, copos, pratos, linhas, grafite (de lápis) são encontrados em bazares e lojas de departamentos; metais e pedras preciosos e semipreciosos podem ser adquiridos em joalherias ou lojas que trabalham com cristais; moedas fora de circulação podem ser obtidas em feiras de colecionadores.

Animais incomuns (animais pretos, como galos e patos, por exemplo) estão disponíveis em lojas de artigos religiosos de maior porte, que freqüentemente se especializam no comércio de animais para cultos religiosos. Alguns produtos ainda, como ovos especiais, pêlos, raspas de cascos, escamas de certos peixes etc., podem ser conseguidos junto a criadores ou vendedores dos animais em questão ou no jardim zoológico mais próximo, onde eles poderão ser recolhidos sem causar danos nem sofrimento aos animais.

A respeito dos materiais empregados nas magias, é necessário fazer dois comentários. Um deles diz respeito ao sofrimento dos animais. Quem trabalha a sério com magia sabe que o sacrifício é pessoal e intransferível: não será maltratando um animal que você conseguirá a energia necessária para o que deseja fazer. Ao contrário, esse sofrimento desnecessário retornará para você mais cedo ou mais tarde. Será que é por isso que tantas pessoas, apesar de seguirem "direitinho" as instruções de certos mestres de feitiçaria, vêem suas vidas irem de mal a pior? A outra observação importante diz respeito à preservação da natureza. A verdadeira tradição da magia, tanto européia como africana, respeita naturalmente o equilíbrio ecológico; qualquer recipiente ou material não-reciclável colocado com uma oferenda (como a tigela com leite para os duendes) será depois reutilizado. Mesmo o alimento colocado em algum lugar exterior visa sempre alimentar o animal consagrado a algum deus (como ocorre com o alimento posto nas encruzilhadas, na África, para os cães de Exu e Ogum). Em todas essas religiões, os animais sacrificados destinam-se à alimentação da comunidade, sendo dadas aos deuses as partes consideradas fontes da energia (o sangue,

a gordura, os pés, por exemplo). O sacrifício sem o aproveitamento do alimento (animal e vegetal) é uma forma recente de culto, sem fundamento nas tradições antigas. Seria importante se retornássemos a essa visão.

Existem, entre as religiões afro-brasileiras, aquelas que têm essa preocupação e estão entre as mais tradicionais e mais fortemente ligadas às raízes dos orixás. Para elas, as oferendas sempre são compostas por produtos facilmente degradáveis, sem a inclusão de pratos, tigelas, garrafas etc., e muito menos do lixo, das embalagens utilizadas para transportar o material até o local das oferendas. Por exemplo, os alimentos são apresentados sobre folhas de taioba ou de mamona, em vez de pratos ou de alguidares, a bebida é despejada ao redor da oferenda e as garrafas são retiradas. Além disso, os animais sacrificados são aproveitados em refeições de comunhão, sendo destinados aos deuses apenas os *axés*.

Orixás, Santos e Entidades espirituais em geral também gostam de oferendas limpas e bonitas, já que ninguém gosta de receber lixo e sujeira. Pense nisso como um fator a mais para dispor a seu favor aquele a quem vai fazer seus pedidos.

PRIMEIRA PARTE:

O CULTO A OGUM
XOROQUÊ

Quem é Xoroquê?

SEGUNDO A tradição afro-brasileira, Ogum foi o segundo filho de Yemanjá e Oxalá; devido a isso, ligou-se por uma grande amizade ao irmão mais velho, Exu, que lhe era mais próximo do que os demais irmãos. Aventureiros, os dois andavam sempre juntos. Seus interesses e habilidades eram muito semelhantes: donos das estradas do mundo, enquanto Exu dominava as encruzilhadas, Ogum mandava nas retas dos caminhos. O desbravamento de novos espaços, a abertura de passagens e a luta contra os inimigos constituíam sua vida.

Talvez essa grande união e afinidade explique a existência de uma entidade que reúne as características dos dois Orixás: Exu-Ogum, segundo Nina Rodrigues (citado por Câmara Cascudo e por Roger Bastide), seria o nome dado pelos iorubás ao orixá do ferro (Ogum) sob sua forma de deus da guerra, ou ao Exu de ferro, uma das duas modalidades gerais de Exu (a outra é o Exu de terra), que simboliza os ossos (os minérios), o esqueleto do corpo da terra. Essa fusão parece não existir somente no Brasil: Câmara Cascudo também cita o pesquisador Fernando Ortiz, que descreve a existência de uma combinação semelhante, encontrada eventualmente na Santería de Cuba.

De acordo com Fernandes Portugal, Ogum Xoroquê é um Ogum com fundamento em Exu. Já Xogum, segundo o mesmo autor, é um tipo de Ogum que se torna Exu durante seis meses. O fato de ter fundamento em, ou ser periodicamente Exu, significa que esse

Ogum tem um componente mágico, podendo realizar feitiços.

De acordo com Olga Cacciatore, Ogum Xoroquê, também chamado de Xogum (Exu-Ogum), é um Ogum feroz e briguento, tão bravo que termina por tornar-se um Exu. É por isso que ele tem tanta presteza em procurar resolver as demandas de seus filhos-de-fé, assumindo suas brigas e quizilas. O próprio nome da entidade reflete essa característica: em iorubá, *xoro* + *ké* significa *gritar ferozmente* ou *cortar cruelmente*.

Ainda segundo Cacciatore, Xoxoroquê é o nome dado a essa entidade, quando ela se manifesta sob a forma de Exu. Como todos os Exus na Umbanda, ele é mais um servo do Orixá que um Orixá propriamente dito; desta forma, esta entidade seria um Exu subordinado a Ogum-Xoroquê (como indica o nome *Xo-Xoroquê*, que significa em iorubá *guarda de Xoroquê*).

Entretanto, diferente dos demais Exus, este tem duas características únicas: em primeiro lugar, verifica-se que, embora seja da mesma raiz que Ogum, ele assume uma causa como se fosse somente sua, quando outra entidade o requisita, resolvendo o problema por conta própria, e não como mensageiro do Orixá; em segundo lugar, e mais importante, verifica-se que, durante parte do ano, este Exu torna-se o próprio Orixá a que é ligado.

No Candomblé da Nação de Angola, esta entidade é um Boiadeiro. Chama-se Caboclo Xoroquê – metade Caboclo, metade Exu –, característica que o torna mais arrojado que os demais Caboclos no momento de resolver os casos que lhe são entregues.

No Brasil, o Senhor Xoroquê, como a entidade é respeitosamente chamada por seus fiéis, apresenta-se alternadamente sob duas formas: durante seis meses do ano, é um Ogum,



OGUM XOROQUÊ NO CANDOMBLÉ

durante os outros seis meses, é um Exu. Essa forma de existência da entidade é explicada por uma lenda narrada, com pequenas diferenças, por Fernandes Portugal e por Ornato J. da Silva (citado por Dalva D'Oxum).

De acordo com o mito, Ogum era um jovem caçador, filho do chefe da cidade de Ilé Ifé. Certa vez, voltando da caça, Ogum não encontrou sua bebida preferida, o vinho de palmeira. Muito zangado com os servos, foi para o alto de uma montanha próxima (talvez em sentido figurado: como diríamos hoje, Ogum *subiu o morro*) e *xoro kê* (gritou ferozmente e cortou cruelmente), cobrindo-se de fogo e sangue. Esse Ogum furioso, chamado agora Xoroquê por causa disso, foi para longe de casa, aventurando-se pelos caminhos do mundo por seis meses (o tempo exato durante o qual Xoroquê é Exu). Somente passado esse tempo é que ele, já mais calmo, assumiu suas características de Ogum guerreiro e conquistador, tornando-se chefe guerreiro da cidade de Iré.

Como Trabalha o Senhor Xoroquê

Xoroquê é o Ogum das mirongas e da fartura. Em outras palavras, ele é um especialista em feitiços de toda espécie, em magia negra e em trabalhos destinados a garantir a prosperidade de seus filhos-de-fé. Muito poderoso, realiza com sucesso os trabalhos mais difíceis.

Uma importante característica do trabalho de Ogum Xoroquê é a mironga ou cabala (como chamam alguns); isto significa que a manutenção do segredo é indispensável para que sua magia surta efeito. Se alguém fizer um trabalho com o Senhor Xoroquê e revelá-lo, todo o trabalho estará perdido.



OGUM XOROQUÊ NA UMBANDA

Por outro lado, Xoroquê não admite em seus trabalhos *ekês*, ou seja, mentiras ou mistificações. Talvez seja por isso que muito poucos médiuns trabalham com o Senhor Xoroquê: essa entidade realmente *entende de Santo* e sabe escolher muito bem seus *aparelhos* ou médiuns. Quase sempre a escolha recai sobre um filho de Ogum que, geralmente, é uma pessoa dotada de grande força espiritual.

Símbolos de Ogum Xoroquê

O dia consagrado a Xoroquê é a terça-feira: é nesse dia da semana que devem ser realizados todos os seus trabalhos (com raras exceções). A hora preferida para a realização da maioria de seus feitiços é o início da manhã, antes das sete horas. Mesmo quando o trabalho é iniciado à noite, como é comum nos trabalhos para os povos da rua e do cemitério, o *despacho* do material é feito de manhã cedinho.

O local de entrega dos trabalhos varia: pode ser uma encruzilhada ou um cemitério (já que, por ser entendido em magia negra, Xoroquê tem afinidade com o povo do cemitério). Quando a entrega é feita em um cemitério, deve-se procurar a parte mais alta dele: como Ogum, Xoroquê domina os caminhos onde quer que esteja.

Se a entrega for feita em uma encruzilhada, deve-se escolher uma aberta, por ser ele uma entidade masculina. Embora Ogum, dono dos caminhos, seja salvado no centro da encruzilhada, os Exus recebem suas oferendas nos cantos das mesmas; como Xoroquê é cruzado com Exu, sua oferenda será posta em um dos ângulos do cruzamento, após se salvar Ogum e pedir-lhe licença no centro do mesmo.



FERRAMENTA DE OGUM XOROQUÊ

A cor geralmente utilizada nos trabalhos de Xoroquê é o amarelo-ouro (a cor votiva de Ogum, que simboliza a riqueza, os tesouros ocultos na terra), que pode ser eventualmente acompanhado pelo preto. O principal ingrediente de seus feitiços é o enxofre, mas o carvão (em pedra ou na forma de grafite) também é muito utilizado.

A otá de Xoroquê é o minério de ferro, magnético (ímã) ou não (hematita). Sua principal comida é a carne crua, acompanhada por outras comidas de Exu e de Ogum (sarofa amarela, pimenta e hortaliças como o jiló e o quiabo), sua bebida é o marafo (cachaça) embora, no Candomblé, beba água de coco, como todos os Oguns. Suas ervas são a arocira, a arruda e a guiné; seus animais são o galo e o bode (ou cabra) pretos. Seus defumadores levam estrume de boi e assafétida.

Sua ferramenta consiste em uma espécie de cavalcete em que se apóiam sete lanças com as pontas dirigidas para cima; ela deve ser inteiramente feita em aço, cobre ou prata. A ferramenta é colocada junto do assentamento de Xoroquê, em sua casa (que fica fora do terreiro, pois tanto Ogum como Exu são divindades *exteriores*).

Ogum Xoroquê usa um facão (ou uma espada, ou um punhal) e um tridente. No Candomblé, veste o mariuô, que é um saiote de folhas de palmeira-de-dendê desfiadas, traje típico de Ogum e adorno comum em sua casa, para controlar os eguns. Xoroquê dança brandindo espada e punhal.

A roupa de Xoroquê na Umbanda combina características de suas duas naturezas. Seu tipo físico aproxima-se bastante do povo das ruas: é moreno, tem a pele bem escura, o porte vigoroso, e é orgulhoso, característica tanto de Exu como de Ogum. Como Ogum Guerreiro veste-se, no lado direito do corpo, como um

soldado romano, com detalhes em ouro e vermelho, podendo segurar um ponteiro; como Exu, tem o lado esquerdo do corpo com peito nu e calça comprida preta. Tem esse pé descalço e carrega um tridente. Xoroquê veste uma capa azul (da cor de Ogum) ou, mais raramente, vermelha (da cor de Exu).

Ogum Xoroquê trabalha com o oráculo africano dos búzios, o jogo de Ifá. Seu jogo é feito com 27 búzios, em uma urupema enfeitada com firmas de cores variadas, correspondentes a todos os Orixás.

As Três Conjurações de Xoroquê

Estas Conjurações devem ser feitas pela primeira vez, quando Xoroquê é assentado, em um cemitério, para obter o concurso das sete falanges dos eguns e de todo o povo do cemitério, com que Xoroquê tem grande afinidade. Mas este não é seu único uso; quase todos os trabalhos com Xoroquê, em qualquer local que sejam realizados, exigem a recitação de suas Três Conjurações.

É importante observar que, quando uma pessoa fizer um trabalho com o Senhor Xoroquê, não deverá deixar que outras pessoas leiam as Conjurações; caso contrário, o trabalho perderá seu valor.

PRIMEIRA CONJURAÇÃO: *Senhor Xoroquê, Rei do Ouro, Senhor das nobrezas e das farturas, invoco-te por parte do Maioral todo-poderoso, para que, neste exato momento, coloques teus sete emissários em meu favor, para solucionar o que preciso, no prazo de sete minutos, sete horas ou sete dias, pois para isto foste criado.*

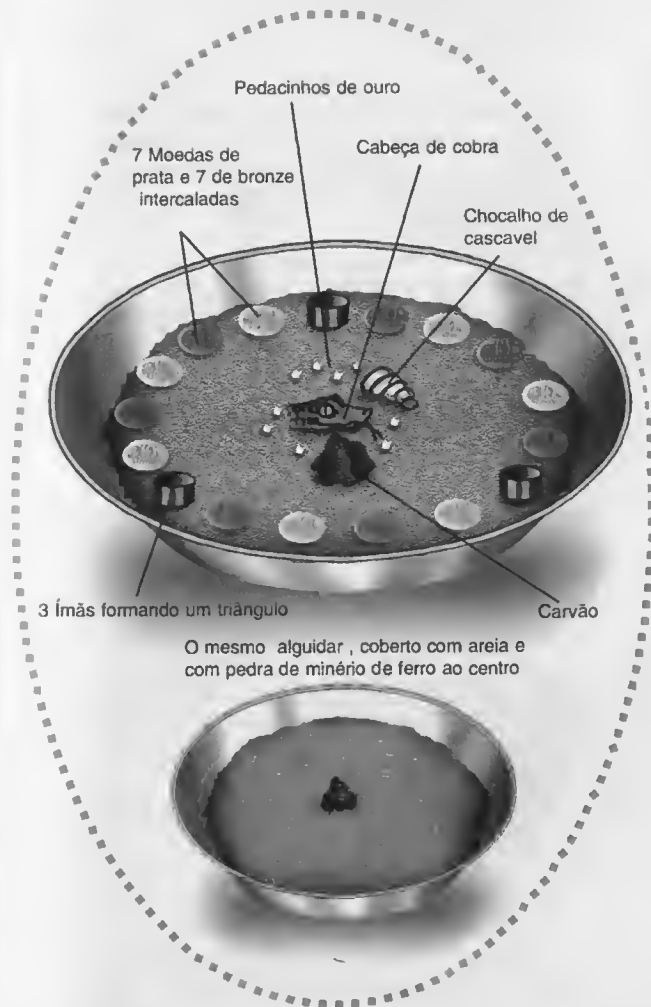
SEGUNDA CONJURAÇÃO: *Senhor Xoroquê, assim como o bode berra, o fogo estala e a fumaça sobe, eu... (diga seu próprio nome) quero que meus desejos sejam agora a mim dirigidos, como a luz do sol clareia a terra; tu, com as sete forças do espaço, irás dirigir a mim tudo aquilo que eu quero e preciso neste exato momento, dentro do curto prazo de sete minutos, sete horas ou sete dias, pois para isto foste criado.*

TERCEIRA CONJURAÇÃO: *Senhor Xoroquê, tu que tens o grande poder de aliviar-me de todas as necessidades materiais, neste exato momento suplico e ordeno-te: farás com que as tuas sete falanges do espaço venham em meu socorro no curto tempo de sete minutos, sete horas ou sete dias, pois para isto foste criado.*

Como Fazer o Assentamento de Ogum Xoroquê

Como toda entidade ligada aos Onxás donos dos caminhos, Ogum Xoroquê não pode ter seu assentamento dentro de casa. Sua casa fica no exterior (na casa de Ogum), com chão de terra nua, sobre o qual serão colocadas as oferendas diante do ponto de assentamento.

O ritual de assentamento é dividido em três etapas: alicerce do ponto, assentamento propriamente dito e cura. A feitura do alicerce consiste na colocação, dentro do recipiente do ponto, dos axés da entidade, esses axés ficam ocultos e só poderão ser vistos, depois de feito o assentamento, pelas pessoas autorizadas, durante o ritual de ossé. O assentamento consiste na colocação do fetiche da entidade



ALICERCE DO PONTO E ASSENTAMENTO DE XOROQUÊ

(sua otá) sobre os seus axés. A cura é a consagração do material à divindade.

MATERIAL

7 gramas de ouro em pequenos pedaços (pode ser uma pequena jóia, como uma correntinha, partida, ou 7 pequenos balangandãs, mas não pode ser folheado ou chapeado, deve ser de ouro verdadeiro)

7 moedas de prata

7 moedas de cobre

1 cabeça de víbora

1 chocalho de cascavel com 5 dobras

3 ímãs (redondos ou esféricos)

1 pequena porção de enxofre em pó

1 pedra de carvão (pequena)

1 pedra de hematita medindo 10 x 5 cm

1 alguidar vitrificado de 30 cm de diâmetro

1 porção de água do mar ou de cachoeira

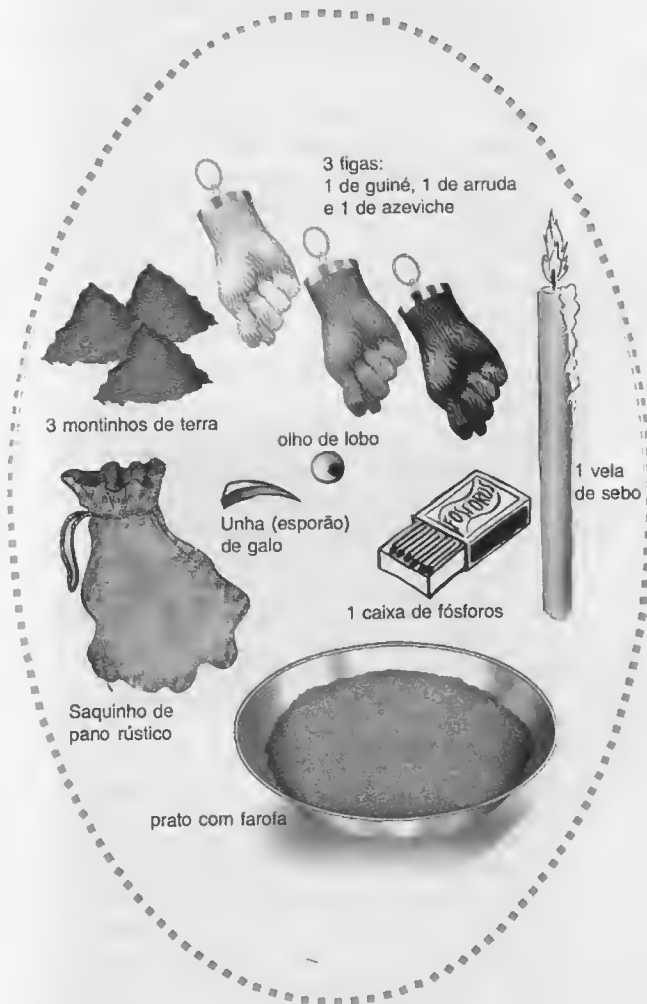
1 porção de areia branca, suficiente para encher o alguidar

- ALICERCE DO PONTO:

Polvilhe o enxofre no fundo do alguidar. Espalhe por cima o ouro e as moedas. Coloque a cabeça de víbora no centro e o chocalho de cascavel no lado esquerdo; arrume em volta os ímãs, formando um triângulo e, por fim, coloque o carvão.

- ASSENTAMENTO:

Lave a hematita com a água de mar ou cachoeira. Coloque-a no centro do ponto, em pé, por cima dos outros ingredientes já arrumados no fundo do alguidar. Cubra todo o material do alicerce com a areia, deixando aparecer somente o minério de ferro no centro.



APROXIMAÇÃO DE EGUNS

- CURA:

Esta etapa do ritual deve ser realizada em uma terça-feira, sem chuva, antes das sete horas da manhã. Leve o ponto de assentamento para um local ao ar livre. Coloque-o à sua frente e faça a Primeira Conjuração. Deixe repousar por sete minutos. Recite a Segunda Conjuração. Deixe repousar por mais sete minutos e recite a Terceira Conjuração. Mantenha, por todo esse tempo, a concentração em sua intenção. Terminado o ritual, leve o assentamento de volta para a casa de Xoroquê.

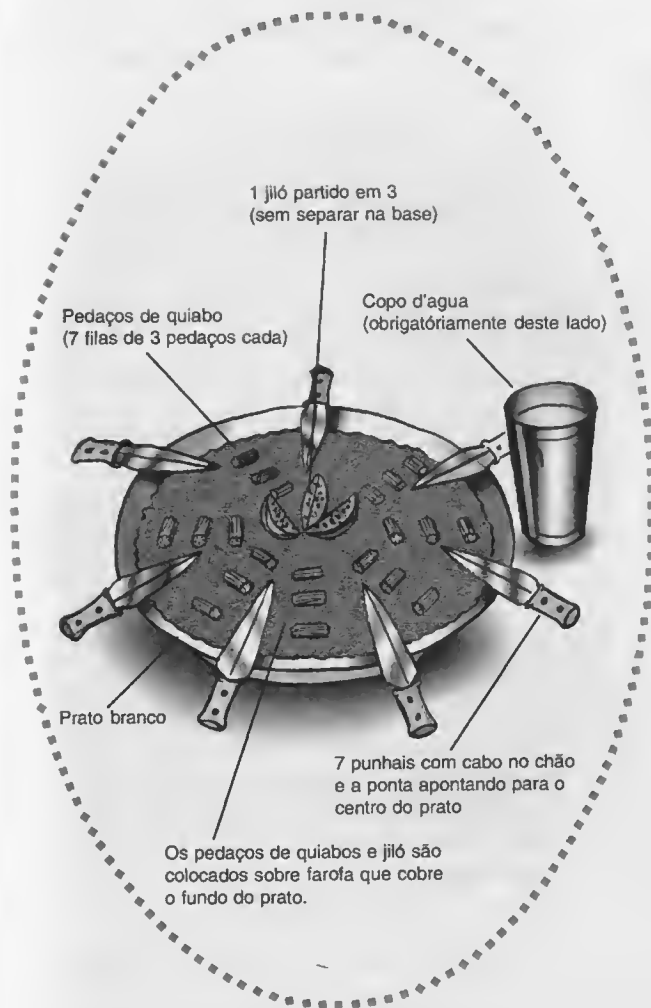
Para se Obter os Recursos dos Eguns na Linha de Xoroquê

Alguns dos materiais utilizados nesse trabalho devem ser obtidos de forma especial.

O primeiro deles é a unha de galo. Uma forma de obtê-la é procurar um galo preto em um abatedouro; faça com que o animal seja abatido e, somente então, retire a unha de que precisa. Esse animal pode ser aproveitado para a alimentação; se você não quiser consumi-lo, doe-o a um pobre ou a uma instituição de caridade.

O segundo material especial é a terra de cemitério. Para obtê-la, recite as Três Conjurações diante de Xoroquê. Depois, vá a um cemitério; siga a direção à esquerda do Cruzeiro e procure um túmulo preto. Ao encontrá-lo, repita as Três Conjurações, retire três punhados de terra de junto dele e saia do cemitério. Não se esqueça de que você deve sempre deixar algum pagamento simbólico pelo que retirou do cemitério.

Chegando em casa, tome um banho de descarga (que já deve ter ficado pronto) e comece o trabalho.



AMALÁ DE XOROQUÊ

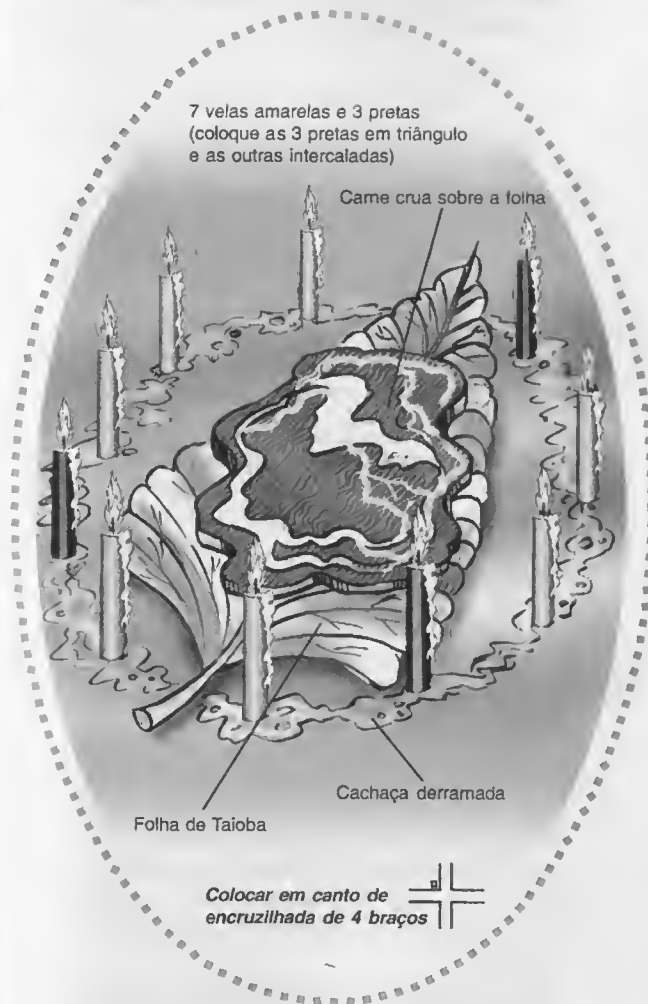
3 punhados de terra de cemitério
 1 unha do pé esquerdo de um galo preto
 1 olho de lobo
 1 figa de arruda pequena
 1 figa de guiné pequena
 1 figa de azeviche
 1 saquinho de pano (morim ou algodão cru)
 do tamanho de uma caixa de fósforos
 linha
 1 vela de sebo
 fósforos
 1 prato de louça
 1 porção de farofa de Egum (veja o capítulo
 Receitas)

Coloque a terra dentro do saquinho, acrescentando em seguida os outros materiais e recite as Três Conjurações, recomendando o saquinho ao Senhor Xoroquê. Espere passar um minuto. A seguir, feche o saquinho e comece a envoltá-lo. Segure-o com a mão esquerda, levante-o bem acima da cabeça e chame sete vezes os Eguns de Xoroquê: Zitechis, Çezados, Mariêros, Kravaêros, Daviêros, Paliêros e Zaliêros. Ponha a farofa no prato e leve-a, junto com a vela, a um cemitério. Na *sulapa* (parte alta), entregue a farofa aos Eguns, acendendo a vela ao lado.

O saquinho ficará junto ao ponto de Xoroquê, representando os eguns que estão nele envoltados.

Como Tratar de Ogum Xoroquê

O ponto de assentamento permanece na casa de Xoroquê, junto com sua ferramenta; fica colocado do lado esquerdo de quem olha para o conjunto. Para conservar a proximidade



PAGAMENTO DO PEDIDO

e o apoio do Senhor Xoroquê, o filho-de-fé deverá tratá-lo corretamente, cumprindo todos os preceitos do ritual.

- OSSÉ DE XOROQUÊ

O ossé consiste na limpeza do assentamento da entidade, acompanhada de uma oferenda de comida (amalá). Ele é realizado periodicamente, na sexta-feira (dia de Oxalá, quando são feitos ossés coletivos) ou no dia da semana consagrado à entidade (quando é feito o ossé individual). Um dia recomendado para o grande ossé anual de Xoroquê é a primeira terça-feira de fevereiro, quando o terreiro se prepara para o Lorogun (período de recolhimento da Quaresma).

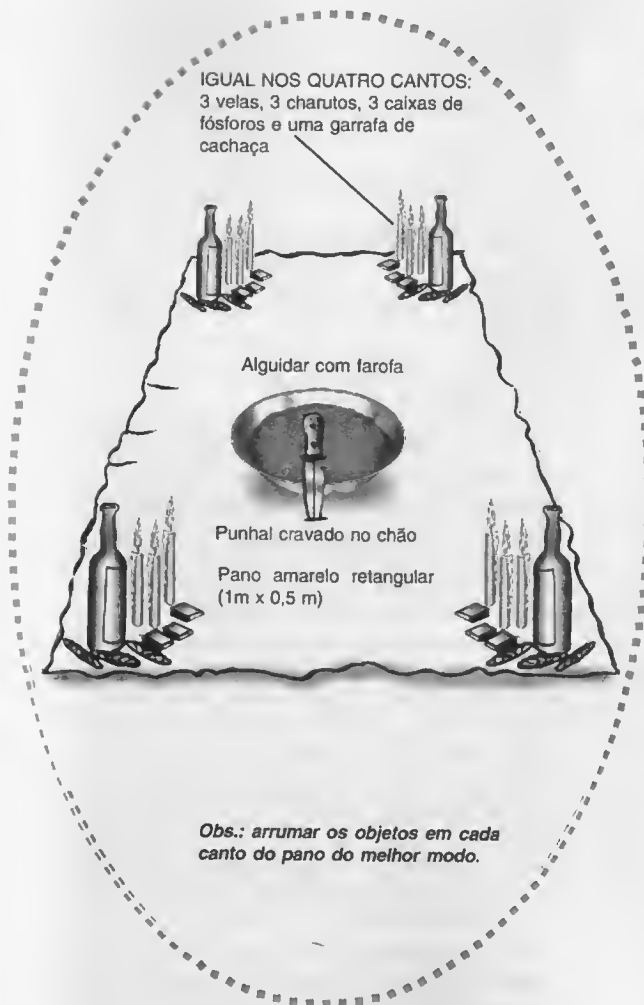
O ossé é um ritual muito importante, deve ser realizado somente por pessoa conhecedora dos mistérios do culto, sendo essa pessoa geralmente designada (no caso do ossé coletivo) pelo oráculo dos búzios.

MATERIAL

- 1 porção de água de abô
- 1 porção de areia branca
- 1 porção de enxofre em pó
- 1 recipiente para colocar a areia antiga

No dia determinado para o ritual (sempre a primeira ou a última terça-feira do mês em curso), o assentamento é inteiramente desfeito, tendo-se o cuidado de despejar a areia dentro de um recipiente; essa areia será depois despachada.

Com o abô, lavam-se o alguidar, os axés e a ferramenta de Xoroquê. Em seguida, monta-se novamente o assentamento, conforme foi descrito anteriormente, utilizando o novo material aqui relacionado.



BANQUETE PARA XOROQUÊ

Xoroquê *come* duas vezes por mês, de preferência na primeira e na última terça-feira. Nessas ocasiões, deve ser-lhe oferecido o amalá descrito a seguir.

MATERIAL

- 1 prato branco, virgem
- 1 copo com água
- 7 quiabos crus, com as pontas inteiras
- 1 jiló cru
- 1 porção de farofa de dendê (veja o capítulo Receitas)
- 7 ponteiros de aço
- 1 faca reservada para o ritual

Corte cada um dos quiabos em sete pedaços e o jiló em três partes, no sentido do comprimento, mas sem separá-las totalmente: elas deverão ficar dispostas como as pétalas de uma flor. Coloque o prato e o copo com água junto ao assentamento de Xoroquê, do lado que corresponda à sua mão direita (o assentamento deve estar à sua esquerda). Cubra o fundo do prato com um pouco da farofa. Utilizando sempre a mão esquerda, arrume os pedaços de quiabo, de três em três, ao redor da farofa. Por fim, coloque o jiló no centro do prato. Cubra bem os pedaços de quiabo com o restante da farofa; deixe apenas o jiló aparecer.

Para finalizar, arrume os sete ponteiros ao redor do prato, de forma que seus cabos se apoiem no chão e que as lâminas fiquem apoiadas na borda do prato, apontando em direção ao seu centro.

Deixe repousar, para Xoroquê *comer*, durante sete horas. A seguir, a comida deverá ser removida e colocada em uma encruzilhada aberta; a água será despejada em água corrente. Os recipientes e os ponteiros devem ser guardados para serem usados em outra ocasião.

Quando o filho-de-fé quiser fazer algum pedido a Ogum Xoroquê (como, por exemplo, que resolva um problema relacionado à saúde ou a dinheiro), deverá seguir os passos descritos adiante:

- Pegue o assentamento e coloque-o à sua frente, no chão;
- Salve o ponto três vezes, recitando: "Salve o meu Rei, salve quem pode mais";
- Faça as Três Conjurações a Xoroquê, já descritas;
- Faça seu pedido, prometendo o pagamento para quando ele for atendido.

- PAGAMENTO DO PEDIDO

Nunca deixe de pagar o que deve ao Senhor Xoroquê. Quando seu pedido for atendido, providencie o seguinte material:

- 7 velas amarelas
- 3 velas pretas
- 1 garrafa de marafo
- 1 pedaço de carne crua
- 1 folha de taioba
- fósforos

Em uma terça-feira sem chuva, antes das sete horas da manhã, leve todo esse material para uma encruzilhada aberta. Depois de salvar Ogum no centro, arrume a carne sobre a folha de taioba em um dos cantos da encruzilhada. Quebre o gargalo da garrafa (não a abra normalmente) e despeje todo o conteúdo em torno da carne; recolha os cacos. A seguir, arrume as velas ao redor da carne e acenda-as. Salve o Senhor Xoroquê e agradeça por ter atendido ao seu pedido.

Banquete para Xoroquê

Esta oferenda serve para agradecer ao Senhor Xoroquê qualquer benefício recebido. Deve ser feita em um sábado, entre as 13 e as 17 horas.

MATERIAL

- 1 pedaço de pano amarelo medindo 1m por 50 cm
- 12 charutos
- 12 velas
- 12 caixas de fósforos
- 4 garrafas de marafo
- 1 alguidar
- 1 porção de farofa de dendê (veja o capítulo Receitas)
- 1 ponteiro

Leve todo o material para uma encruzilhada aberta ou para o alto de um morro.

Abra o pano no chão, formando a *mesa* para Xoroquê. Arrume sobre ele o material, como está descrito a seguir, trabalhando sempre da esquerda para a direita. Coloque, sobre cada um dos quatro cantos do pano, três charutos apagados, três velas apagadas, três caixas de fósforos e uma garrafa de marafo. Ponha no centro da mesa o alguidar com a farofa e, do lado esquerdo do mesmo, crave o ponteiro no chão, em sinal de respeito. A seguir, recite as Três Conjurações, acendendo as velas, cada uma delas com uma das caixas de fósforos. Em seguida, abra as garrafas de marafo, sempre da esquerda para a direita. Feito isso, aguarde sete minutos e agradeça o benefício recebido, recitando três vezes:

"Salve meu Rei, salve quem pode mais. É Xoroquê."

Defumação para o Senhor Xoroquê

Como toda defumação ligada ao povo das ruas, a de Xoroquê é uma boa defumação de limpeza e descarrego. Deve ser feita de preferência na primeira ou na última terça-feira de cada mês. O início do mês é mais adequado quando se deseja a abertura dos caminhos para a realização de novos empreendimentos ou para desembaraçar algo que está encontrando obstáculos; o final é mais próprio para fazer a limpeza de todos os problemas que se acumularam durante o mês que passou.

Lembre-se sempre de que, antes de começar a preparar o defumador, devem ser recitadas as Três Conjurações, pedindo-se a Xoroquê que limpe e proteja sua casa.

MATERIAL

- 1 braseiro
- 1 porção de carvão cortado em pedaços pequenos material para acender o braseiro (fósforos, isca)
- 1 porção de palha de alho
- 1 porção de pó de café
- 1 porção de alfazema
- 1 porção de estrume de boi
- 1 porção de arruda
- 1 porção de guiné
- 1 porção de assafétida
- 1 porção de incenso

Faça as Três Conjurações. Coloque os carvões dentro do braseiro e acenda-os. Misture todo o restante do material e coloque-o sobre o braseiro. Defume sua casa toda, percorrendo-a dos fundos para a frente. Deixe terminar de

queimar junto à porta de entrada; depois, recolha as cinzas e despache em uma encruzilhada.

Descarrego de Xoroquê

O banho de descarga de Ogum Xoroquê pode ser feito às terças-feiras, para proteger o filho-de-fé de todos os problemas decorrentes de demandas e invejas.

MATERIAL:

- 7 folhas de aroeira
- 7 folhas de guiné
- 7 folhas de arruda (macho)
- 3 colheres (de café) de enxofre em pó
- 3 colheres (de sopa) de sal grosso
- 1/2 copo de marafo
- 1/2 copo de vinho branco
- 50 g de estrume de boi
- 2 litros de água
- 1 vasilha usada unicamente para o banho
- 1 pedaço de pano amarelo, maior que a boca dessa vasilha
- 1 panela com tampa

Coloque a água no fogo. Quando estiver fervendo, junte todos os outros ingredientes e tampe a panela. Deixe ferver durante sete minutos. Recite as Três Conjurações, apague o fogo e deixe repousar até o líquido ficar morno. Coloque o pano na boca da vasilha e despeje o líquido com cuidado, de modo que fique bem coado. Reserve o resíduo que ficou no pano para despachar depois. Tome o banho somente do pescoço para baixo; nunca o derame na cabeça. Use a mão esquerda para banhar o lado direito do corpo e a mão direita para banhar o lado esquerdo. Quando terminar

de despejar sobre o corpo todo o líquido, aguarde três minutos; em seguida, dê três pulos, repetindo três vezes a seguinte invocação: "Senhor Xoroquê, descarregue meu corpo, tirando todas as quizilas e o olho-grande, afaste de mim tudo que for maléfico para minha matéria, protegendo assim todo o meu corpo e minha aura de todos os males... Salve meu Rei; salve quem pode mais."

Não use toalha: deixe que o líquido seque naturalmente sobre a pele. Coloque uma roupa limpa.

Amaci de Xoroquê

O amaci é um banho de purificação e de fortalecimento da ligação entre o filho-de-fé e a entidade; por isso deve ser tomado, de preferência, no dia consagrado a ela. No caso de Xoroquê, esse dia é a terça-feira.

MATERIAL

- 3 litros de água de cachoeira
- 1 copo de leite de cabra
- 1 copo de vinho branco
- 7 pétalas de rosa amarela
- 7 folhas de guiné
- 1/2 copo de sal grosso
- 1 vidro de perfume (a seu gosto)
- 1 vasilha grande, com tampa
- 1 vasilha usada exclusivamente para o banho
- 1 pedaço de pano amarelo virgem, maior que a boca da vasilha

Antes de começar a preparar o amaci, faça as Três Conjurações. Misture todos os ingredientes dentro da vasilha com tampa; deixe tudo em infusão durante três dias. Passado esse tempo,

coe o líquido, usando o pano amarelo, para dentro da outra vasilha. Reserve o resíduo de ervas para despachar depois. Faça novamente as Três Conjurações e deixe o líquido repousar por sete horas.

Antes de tomar o amaci, separe uma roupa clara e limpa, e tome um banho comum de higiene. Despeje o líquido em todo o corpo, do pescoço para baixo; não molhe a cabeça com ele. Deixe o líquido secar naturalmente no corpo, sem enxugar; vista a roupa limpa que já estava separada.

Se tiver tomado o banho à noite, vá dormir logo em seguida; se o tiver feito durante o dia, saia para a rua e caminhe por no mínimo sete minutos. Durante todo o resto desse dia, evite tomar bebidas alcoólicas e ter relações sexuais.

Limpe o recipiente do banho, jogando o resíduo do líquido em água corrente, enquanto diz: "Salve meu Rei, salve quem pode mais."

Pó de Axé de Xoroquê

O atim de Xoroquê consiste em um pó preparado especialmente com os elementos mágicos da entidade. Esse produto possui grande força mágica, tendo vários usos no culto e na feitiçaria. Seu preparo deve ser feito sempre em uma terça-feira.

MATERIAL

- 7 pembas brancas raladas
- 20 g de enxofre em pó
- 20 g de grafite
- 1 noz-moscada ralada
- 1 fava de pichuri ralada
- 1 fava de Xoroquê

- 7 pimentas-da-costa socadas
- 1 vidro de boca larga, com tampa
- 1 vela amarela
- fósforos

No dia apropriado, separe todo o material. Antes de começar o preparo, recite as Três Conjurações a Xoroquê.

Coloque a pomba, o enxofre, o grafite, a noz-moscada, a fava de pichuri e a pimenta dentro do vidro, misturando-os até produzir um pó homogêneo. Coloque dentro do vidro a fava de Xoroquê inteira.

Leve o material a uma encruzilhada aberta. Em um dos cantos da encruzilhada, abra o vidro e chame por Xoroquê sete vezes, mentalizando a vontade de que sua força penetre no pó. Acenda a vela, deixe-a na encruzilhada e volte para casa, trazendo o frasco de volta.

Ponto Riscado de Xoroquê

Siga cuidadosamente o desenho apresentado na ilustração seguinte (pág. 45), respeitando todos os detalhes do ponto riscado.

MATERIAL

- 1 pomba preta
- 1 pomba amarela
- 1 pomba branca
- 1 pomba vermelha
- 3 ou 10 velas amarelas (dependendo de onde seja feito o ritual: respectivamente, em lugar aberto ou dentro do terreiro)
- 1 copo com água
- 1 colher (de sopa) de enxofre em pó
- 1 colher (de sopa) de sal grosso
- fósforos

- PARA RISCAR O PONTO NO INTERIOR DE UM TERREIRO:

Antes de começar o traçado, acenda sete das dez velas na tronqueira (casa de Exu). Siga depois as instruções dadas a seguir para o traçado do ponto.

- PARA RISCAR O PONTO EM LOCAL EXTERNO:

Se for trabalhar no cemitério ou na beira de um rio, por exemplo, acenda uma das três velas do lado esquerdo do ponto riscado, depois dele estar pronto.

- TRAÇADO DO PONTO:

Risque todo o contorno, a coroa, os triângulos, o olho e as hastes laterais (inclusive os dois pequenos tridentes inferiores) com a pomba preta. Desenhe as sete cruzes (por cima da coroa) com a pomba amarela, o punhal (do lado direito da figura) com a pomba vermelha e o tridente (do lado esquerdo da figura) com a pomba branca.

Coloque uma vela dentro de cada um dos triângulos. Coloque o copo com água no centro do olho; dentro dele, coloque o enxofre e o sal.

Pontos Cantados para o Senhor Xoroquê

- PONTO PARA DESMANCHAR TRABALHOS FORTES:

Eh, Xoroquê, é agora que quero ver... (bis)
As quizilas estão no ponto...
Eu entrego pra você!
Aquilo que eu mais quero, só recebo de você.
(bis)
Nas terras vicieras grande rei é Xoroquê. (bis)



PONTO RISCADO DE XOROQUÊ

- PONTO PARA QUEM ESTÁ PRECISANDO DE ALGO MUITO DIFÍCIL:

Ogum está de ronda...

Ogum é Xoroquê...

Aquilo que eu preciso, eu entrego pra você.
(bis)

Xoroquê está no ponto...

Agora que eu quero ver...

Xoroquê quebrou mandingas de inimigos de você. (bis)

- PONTO DE XOROQUÊ:

Kalunga-á, Kalunga-ê...

Agora que eu quero ver... (3 vezes)

Eu te chamo sete vezes...

Por teu nome Xoroquê...

Kabala-á, Kabala-ê...

Agora que eu quero ver... (3 vezes)

As gretas estão abertas,

Esperando por você...

- PONTO PARA A UNIÃO DE DUAS PESSOAS, OU PARA PEDIR PROSPERIDADE:

^ luz vermelha está acesa...

Eu firmo em você...

Nas gretas do P. A. ... (3 vezes)

Eu chamo Xoroquê...

- PONTO PARA AMARRAR UMA PESSOA (SERVE PARA AMBOS OS SEXOS):

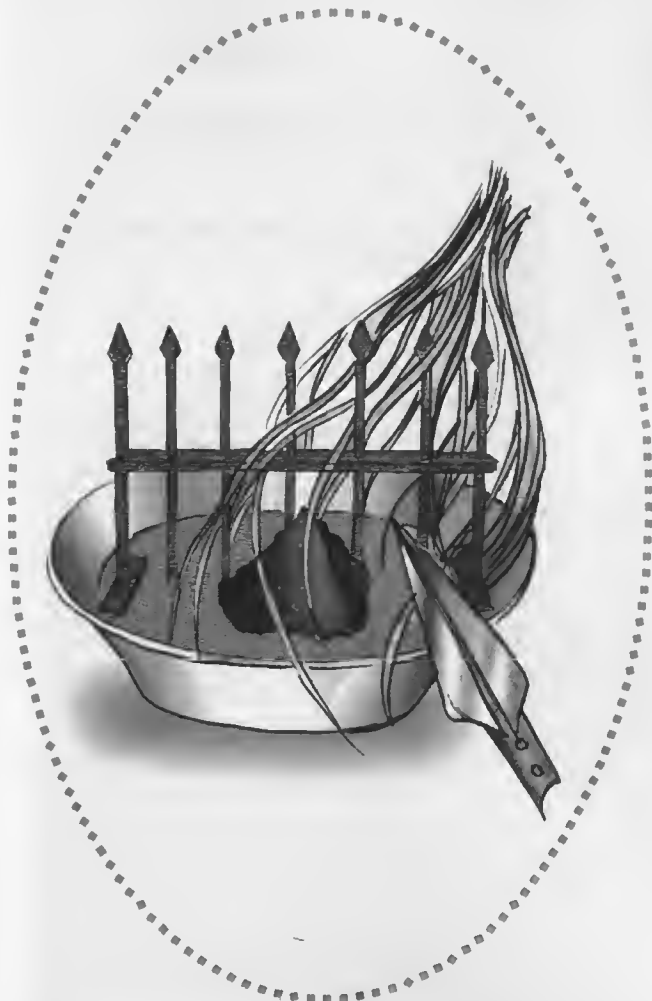
Alauê, Alauê,

Aquilo que eu quero, quem me dá é
Xoroquê. (bis)

Entreguei seu nome na areia,

Agora que eu quero ver...

Se você sair correndo, quem te pega é
Xoroquê... (bis)



- PONTO DO REI DE ILÊ:

Xoroquê é Rei de Ilê,

Xoroquê é Salvador.

As pembas que eu risco, só quem dá é

Xoroquê... (bis)

As mengas que eu dou, só entrego pra você...

O ouro que eu quero, só recebo de você...

(bis)

- PONTO DE CABOCLO XOROQUÊ (BOIADEIRO NA
CASA DE ANGOLA):

Vamos vadear, sinhá dona,

Vamos vadear, meu sinhô,

Vamos vadear, meus camaradas,

Vamos vadear, minhas iaôs. (bis)

Seu Boiadeiro é bom,

Na Umbanda é bom como quê. (bis)

Quando está em Casa de Angola,

Ele é Caboclo Xoroquê. (bis)

No alto do liso lajedo,

Eu vi boiadeiro sentado,

Na mão seu chicote de couro,

Um lindo laço ao seu lado.

SEGUNDA PARTE:

FEITIÇOS DO SENHOR
XOROQUÊ

CONQUANTO PAREÇA sempre brincalhão e despreocupado, Ogum Xoroquê é muito trabalhador e adora tomar conta de uma demanda. Ele cuida de assuntos diversos, todos ligados ao seu poder como dono do ouro e da magia: prosperidade, fartura, riqueza, saúde, demandas, quizilas, proteção contra perigos e inimigos, amor. Por isso, os pedidos ao Senhor Xoroquê podem ser feitos por meio de feitiços variados.

Existe apenas um cuidado que deve ser seguido em todos eles: todos os trabalhos, sejam quais forem seus objetivos, devem ser feitos na presença do Senhor Xoroquê, ou seja, junto ao seu assentamento, somente depois de ser firmado pela entidade é que o material poderá ser levado para seu destino final.

Como o Senhor Xoroquê é muito poderoso, é importante que seus filhos-de-fé tenham sempre em mente que devem ser extremamente cuidadosos com aquilo que lhe pedem.

Diz um velho ditado da magia que devemos tomar cuidado com o que pedimos aos deuses, pois eles podem nos atender, mas de forma diferente daquela que havíamos desejado. Por isso, ao formular um pedido, devemos ter dois cuidados. Em primeiro lugar, precisamos meditar a respeito da correção daquilo que pedimos. Quando desejamos que algum mal seja feito a alguém, não importa que esse desejo fique secreto: a semente do mau pensamento que criamos dentro de nós irá crescer e produzir frutos maus em nossa própria vida; é isso que se chama, em outras tradições, a lei do karma, ou a lei do retorno. Como poderemos, então, recorrer à magia e ao poder das entidades para nos livrarmos de nossos problemas? A solução é simples: em vez de desejar que a outra pessoa

seja destruída ou que sofra algum mal, mentalize apenas a intenção de que seus caminhos sejam abertos em outra direção, para que ela possa prosperar longe de você e perca o interesse em prejudicá-lo. O segundo cuidado a ser tomado refere-se à própria forma de expressar o pedido. Uma lenda antiga conta que uma mulher pediu a uma deusa que não deixasse que seus filhos sofressem com os males naturais da velhice; a deusa atendeu o pedido, matando seus filhos na adolescência. Para evitar resultados indesejáveis como esse, pense bastante sobre o que deseja e formule com clareza seu pedido, de modo que ele reflita exatamente aquilo que pretende receber.

Fórmula para se Conseguir Ajuda do Senhor Xoroquê

Este trabalho serve para fazer com que uma pessoa indesejável se afaste de nós, sem que ela sequer perceba nossa intenção. Ao mentalizar seu pedido, lembre-se de que não lhe cabe mandar o mal e a destruição ao outro; pense apenas que ele deve encontrar novos interesses longe de você.

MATERIAL:

- 1 ovo de casca branca, que não tenha ido à geladeira
- 1 prato branco
- 1 agulha grossa ou estilete
- 1 pedaço pequeno de papel branco comum
- 1 pedaço de papel vermelho, de tamanho que permita embrulhar o ovo
- 1 vela roxa
- lápis ou caneta
- fósforos

Coloque o ovo sobre o prato, sem quebrá-lo. Arruine todo o material junto de você, que deve estar diante do ponto de Xoroquê. Recite as Três Conjurações, fazendo seu pedido.

Escreva o nome da pessoa no papel branco. Com a agulha, faça cuidadosamente um pequeno furo na casca do ovo, sem quebrá-lo nem esvaziá-lo. Enrole bem o papel e enfie-o dentro do ovo; a seguir, tampe o furo com sete pingos de cera da vela roxa. Embrulhe o ovo com o papel vermelho. Leve o ovo e a vela para um cemitério. Procure uma cova rasa que tenha terra solta e enterre aí o ovo, acendendo a vela bem por cima dele.

Faça novamente as Três Conjurações e volte para casa. Agora é só esperar o resultado...

Para se Conseguir Algo Muito Difícil

Esse trabalho serve para pedir ao Senhor Xoroquê qualquer coisa difícil de se obter: um novo emprego que está custando a sair, a solução de um problema de saúde, a aprovação em um concurso, a possibilidade de saldar uma dívida ou de receber o que alguém nos deve, a resolução de uma disputa.

Antes de começar o trabalho, medite sobre suas necessidades, para poder formular seu pedido com clareza. Lembre-se também do ditado que fala: "Ajuda-te que Deus te ajudará". Nem o Senhor Xoroquê poderá resolver seu problema se você não fizer nada para ajudá-lo.

MATERIAL:

- 1 ovo de casca branca
- 2 copos lisos, virgens

- 1 porção de marafo
- 1 pequeno pedaço de papel comum
- 1 panela de ferro
- 1 prato branco

Coloque todo o material diante do ponto de Xoroquê.

Faça as Três Conjurações.

Quebre o ovo com cuidado, por uma das pontas, para conservar a casca o mais inteira que puder. Coloque a clara em um dos copos e a gema no outro; ponha, dentro de cada copo, um pouco de marafo. Escreva seu pedido no papel e enfie-o dentro da casca vazia. Coloque essa casca com o papel dentro da panela de ferro e leve ao fogo para torrar. Quando tudo estiver bem queimado, despeje no prato, esfarelado as cinzas. Junte a clara e a gema, misturando até formar uma massa homogênea.

Entregue a Ogum Xoroquê em uma encruzilhada que seja bem próxima do lugar em relação ao qual quer receber o benefício.

Para Prender a Pessoa a Quem Amamos

Este trabalho não serve muito para atrair uma pessoa com quem você nunca se relacionou; sua finalidade maior é reforçar a harmonia de uma união já existente. Os dois ovos que se misturam simbolizam essas duas vidas que seguem juntas.

Faça este encantamento se você não se sentir seguro (ou segura) em relação à firmeza de seu relacionamento amoroso; entretanto, somente o faça se estiver realmente certo de que essa é a pessoa ideal para você.

- 1 quartinha pequena de louça branca
- 1 prato virgem
- 2 copos virgens
- 1 porção de mel
- 2 ovos de casca branca
- 1 porção de água suficiente para encher a quartinha
- 1 porção de açúcar

Ao providenciar os ovos para este trabalho, tome o cuidado de comprá-los em dois lugares diferentes, que os adquiram de fornecedores diversos, para ter certeza de que não foram postos pela mesma galinha.

Antes de começar a fazer o feitiço, recite as Três Conjurações. Comece o encantamento em uma terça-feira, diante do ponto de Xoroquê.

Coloque a quartinha sobre o prato e ponha dentro dela um pouco de mel. Abra um dos ovos com cuidado e coloque seu conteúdo dentro de um dos copos; faça o mesmo com o outro ovo, colocando o conteúdo no outro copo. Deixe os ovos assim separados durante sete minutos, enquanto recita novamente as Três Conjurações e faz seu pedido e a promessa de pagamento.

Despeje o conteúdo dos dois copos dentro da quartinha, misturando bem; tampe e deixe diante do assentamento de Xoroquê durante sete dias. Na terça-feira seguinte, bem cedinho, abra a quartinha e encha-a com a água misturada com o açúcar. Repita seu pedido, tampe a quartinha e leve-a para um local ao ar livre, onde haja flores ou grama. Recite as Três Conjurações, enterre a quartinha nesse lugar... e nunca mais se preocupe com uma possível separação.

Para Afastar Duas Pessoas (Amizade ou Amor)

É comum que uma pessoa, ao ver um parente ou amigo sofrendo com algum problema afetivo, deseje fazer algo para separá-lo daquele que, segundo seu ponto de vista, é a causa do problema.

Quando se vir tentado a tomar uma iniciativa desse tipo, pare um pouco e procure avaliar com imparcialidade a situação. Será que cabe realmente a você interferir na vida dessas duas pessoas? Será que esse corte em seus destinos não será pior para elas? Talvez essa situação contenha algum aprendizado importante para os dois, talvez até mesmo eles precisem aprender sozinhos a ter coragem para se separar...

Se você chegar à conclusão de que a situação realmente exige um empurrãozinho exterior, tenha o cuidado de não desejar nada de mal ao outro; deseje apenas que os dois adquiram maior clareza para ver o que é melhor para eles, e coragem para agir nessa direção.

MATERIAL:

- 1 alguidar com cerca de 30 cm de diâmetro
- 1 porção de marafo
- 1 pedaço pequeno de carne de boi, crua
- 1 pedaço pequeno de carne de porco, crua
- 1 pedaço de papel comum
- 1 copo liso, virgem
- 1 pires
- 7 pimentas-de-macaco
- lápiz

Disponha todo o material junto de você, diante do ponto de Xoroquê. Recite as Três Conjurações.

Lave o interior do alguidar com o marafo; a seguir, coloque-o no chão. Escreva, em um dos lados do papel, o nome de uma das pessoas em quem está pensando; no outro lado, escreva o nome da outra pessoa. Dobre o papel e coloque-o entre os dois pedaços de carne, formando uma espécie de sanduíche, que será posto dentro do alguidar. Deixe o material *firmar* durante sete minutos; enquanto isso, repita as Três Conjurações e faça seu pedido, com bastante fé e firmeza.

Passado esse tempo, pegue os dois pedaços de carne e separe-os, ficando com um deles em cada uma das mãos; enquanto faz isso, pense novamente nas duas pessoas. Coloque dentro do alguidar o pedaço em que ficou colado o papel; este será o principal. Coloque o outro pedaço dentro do copo, juntamente com as pimentas, e tampe com o pires. Leve o pedaço do alguidar o mais rápido possível para uma encruzilhada fechada. Repita as Três Conjurações e seu pedido; a seguir, deixe aí a carne com o papel e volte para casa, sem olhar para trás. O outro pedaço de carne, que ficou no copo, deverá ser jogado em água corrente.

Os resultados deverão aparecer dentro do prazo de duas semanas.

Para nos Unir à Pessoa a Quem Amamos (Somente para Mulheres)

Este trabalho é adequado para ser feito por uma mulher que esteja interessada em um determinado homem mas que não tenha certeza a respeito dos sentimentos dele, mesmo que já exista um relacionamento afetivo entre os dois.

MATERIAL

- 1 calcinha (do feitiço que preferir) de cor amarela
- 1 copo virgem
- 1 pires
- 1 vidro de perfume de rosas
- 1 pedaço de fita amarela de 4 cm de largura, que meça duas vezes a medida da cintura da mulher
- lápiz ou caneta

Comece esta magia em uma terça-feira. Logo de manhã bem cedo, faça as Três Conjurações, tome um banho e vista a calcinha amarela; fique com ela durante o dia inteiro. Depois de sete horas de uso, retire a calcinha e coloque-a dentro do copo, bem embolada. Pingue sobre ela um pouco do perfume, tampe o copo com o pires e deixe durante 27 minutos diante do ponto de Xoroquê.

Escreva na fita o nome do homem que tem em mente. Retire a calcinha de dentro do copo e enrole a fita, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, no entrepernas da calça. Não amarre a fita.

Vista novamente a calcinha, com cuidado para que a fita não se desenrole. Recite as Três Conjurações, mentalizando seu pedido. A seguir, com a mão esquerda, retire a fita da calcinha e enrole-a, sem amarrar, na cintura. Você deve estar vestindo apenas a calcinha ou roupas que deixem a região da cintura totalmente nua pois, nesse momento, a fita não pode esbarrar em nenhum outro tecido.

Assim que colocar a fita na cintura, retire a calcinha e vista-a novamente, virada do avesso; permaneça com ela por mais sete horas, juntamente com a fita. Passado esse tempo, retire a calcinha e, em seguida, a fita. Enfie novamente a calcinha no copo, sempre do

lado do avesso. Pegue a fita e dê-lhe sete nós; ao dar cada um deles, chame por três vezes o nome do homem em que está interessada.

Depois de realizar tudo isso, deposite a fita na porta de uma igreja. Ao chegar em casa, guarde a calcinha junto com suas outras roupas. Quando for ao encontro do homem em quem está pensando, use essa calcinha, sempre virada do avesso.

Para não Faltar Dinheiro em Suas Mãos

Dinheiro nunca é demais, principalmente quando vivemos em tempos e lugares onde os salários são baixos e os empregos, instáveis. Entretanto, devemos sempre ter cuidado de pedir somente aquilo de que precisamos para uma vida confortável e digna, sem nos deixarmos levar pela ganância.

Às vezes, o que nos falta é um pouco de coragem e iniciativa para conquistarmos aquilo de que precisamos; neste caso, a força de Ogum Xoroquê, o Rei do Ouro, é ideal para ajudá-lo a sentir-se mais confiante e próspero.

MATERIAL

- 3 moedas pedidas a três amigos
- 1 prato branco virgem
- 10 g de enxofre em pó
- 10 g de areia branca de mar
- 1 copo de açúcar
- 1/2 copo de mel
- 1 pedaço de pano branco virgem, de tamanho suficiente para cobrir o prato
- 1 porção de marafo
- 1 vela amarela
- fósforos

Para obter as moedas necessárias para esta simpatia, peça cada uma delas a um amigo diferente, de sexo oposto ao seu: se você for mulher, peça a homens; se for homem, peça a mulheres.

Em uma terça-feira, de manhã, antes do nascer do sol, disponha todo o material diante do ponto de Xoroquê.

Pegue uma das moedas, recite as Três Conjurações e coloque-a dentro do prato. Repita o procedimento com as outras duas moedas, uma de cada vez. Coloque sobre as moedas o enxofre, a areia, o açúcar e o mel. Repita as Três Conjurações. A seguir, com a mão esquerda, misture tudo, como se estivesse fazendo uma farofa, durante sete minutos. Feito isso, cubra o prato com o pano e deixe repousar por 77 minutos (ou seja, 1 hora e 17 minutos).

Passado esse tempo, descubra o prato e derrame dentro dele (pelas bordas, com cuidado para não cobrir as moedas) um pouco de marafo. Em seguida, retire as moedas do prato uma a uma, colocando-as no bolso. Tome muito cuidado para que as moedas não caiam no chão; se isto acontecer, o trabalho estará perdido.

No mesmo dia, despache todo o restante do material utilizado em uma encruzilhada aberta, juntamente com a vela amarela.

Leve as moedas sempre com você durante sete dias. Se elas ficarem guardadas na bolsa, tome cuidado para que não tenham contato com outras moedas. Passados os sete dias, procure uma agência bancária qualquer. Passando diante dela, deixe cair as três moedas, sem olhar para trás, dizendo o seguinte:

"Senhor Xoroquê, tome o que você quer e me dê o que eu quero."

Não apanhe moedas caídas diante de agências bancárias: se elas tiverem sido dadas a Xoroquê, poderão fechar seus caminhos.

Para Dar Firmeza a uma Casa Comercial

Em tempos de crise, nem sempre a habilidade administrativa e o tino comercial do dono são suficientes para assegurar a sobrevivência e a prosperidade de um estabelecimento comercial. Quando a instabilidade geral aumenta nossa insegurança, não custa nada recorrer à força do Senhor Xoroquê para apoiar seus esforços.

MATERIAL

- 1 panela de barro com capacidade para aproximadamente 2 litros
- 1 porção de marafo
- 1 cédula de qualquer valor, retirada da caixa registradora ou da gaveta de seu estabelecimento comercial
- 3 galhos de arruda macho
- 3 folhas verdes de guiné
- 1 pequena porção de açúcar
- 1 pequena porção de pó de café
- 1 copo de mel
- 1 pequena porção de farinha de mandioca
- 1 pequena porção de água
- 1 pequena porção de sal
- 1 pedaço de pano branco virgem, de tamanho suficiente para cobrir a boca da panela

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Lave o interior da panela com marafo e coloque-a no chão. Ponha dentro dela a cédula e repita as Três Conjurações, fazendo seu pedido. Coloque a arruda e a guiné sobre a cédula. Cubra tudo com o açúcar misturado com o café; despeje por cima o mel e cubra tudo com a farinha. Deixe descansar por sete minutos e repita as Três Conjurações. Deixe descansar por mais sete

minutos, para Xoroquê *firmar* o pedido; em seguida, derrame dentro da panela a água misturada com o sal e um pouco de marafo. Cubra a panela com o pano e deixe em repouso durante toda a noite. No dia seguinte, bem cedo, coloque o trabalho dentro da loja, em um lugar onde ninguém possa pôr as mãos nele.

Dentro de sete dias você já começará a perceber os resultados do trabalho.

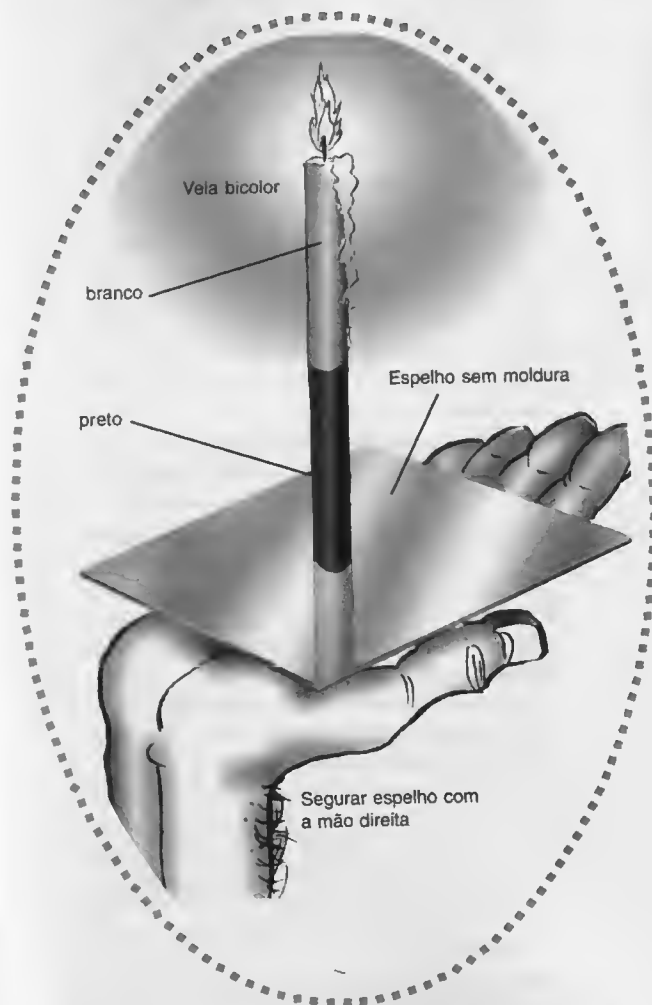
Para se Obter a Confiança de um Superior

O objetivo deste trabalho exige um esclarecimento. Obter a confiança de um chefe ou de outro superior hierárquico não significa que essa confiança nos deva ser dada gratuita e cegamente, sem que nós a mereçamos; ao contrário, para que a tenhamos, é indispensável que nossa atitude no trabalho seja sempre pautada pela honestidade e correção.

O que às vezes ocorre, entretanto, é que a pessoa pode sentir-se alvo de uma desconfiança injustificada por parte de algum superior, o que acaba por prejudicar seu progresso profissional, por mais que essa pessoa se esforce. É para esses casos que se destina este trabalho; ao realizá-lo, mentalize a intenção de que os outros o vejam como você realmente é, sem depreciar sua imagem.

MATERIAL

- 1 espelho pequeno, sem moldura
- 1 vela calunga
- fósforos
- 1 pedaço de papel amarelo



PARA SE OBTER CONFIANÇA DE UM SUPERIOR

Faça o trabalho em uma terça-feira. Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê, fazendo seu pedido. A seguir, coloque o espelho no chão e acenda a vela sobre ele, deixando-a assim por sete minutos. Quando você apagar a vela, o trabalho estará praticamente terminado: a partir desse momento, seu superior reconhecerá seu valor e não mais recusará a confiança que você souber conquistar. Entretanto, convém realizar a consolidação do trabalho: logo após apagar a vela, pegue o espelho com a mão direita e segure-o longe do chão, sempre com a vela apoiada em cima. Repita as Três Conjurações e chame o nome do seu superior três vezes; em seguida, retire a vela do espelho e coloque-a no chão, do seu lado esquerdo.

Vire o espelho de frente para você, de modo que possa ver todo o seu rosto nele, e diga sete vezes:

"Senhor Xoroquê, eu quero que ... (diga o nome da pessoa em questão) tenha toda confiança em mim." Repita as Três Conjurações. Embrulhe o espelho com o papel amarelo e leve-o para junto de uma linha de trem. Coloque-o junto à linha, dizendo depois:

"Senhor Xoroquê, ... (diga o nome da pessoa) terá toda confiança em mim. Salve meu Rei, salve quem pode mais."

Para Nunca Faltar Alimento em sua Casa

Existem muitas magias destinadas a favorecer a fartura do lar. É claro que, ao realizá-las, ninguém espera que as dificuldades cotidianas desapareçam num passe de mágica, nem que seus armários fiquem repletos sem nenhum esforço.

Como todos os outros feitiços desse tipo, o pote da fartura de Xoroquê representa mais um reforço, trazendo-lhe o apolo do mundo espiritual.

MATERIAL

- 1 pote de louça branca (pode ser pequeno)
- 1 prato ou pires de tamanho adequado para fechar a boca do pote
- 1 pedaço pequeno de toucinho
- 1 porção de água
- 1 pequena porção de sal
- 3 grãos de feijão
- 3 grãos de milho
- 1 punhado de arroz
- 1 colher de farinha de mandioca
- 1 pequena porção de pó de café
- 1 pequena porção de açúcar
- 1 pequena porção de pimenta-do-reino

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Lave o pote com a água com sal e coloque-o no chão. Disponha dentro do prato, bem separados, o feijão, o milho, o arroz e a farinha; coloque o prato à esquerda do pote. Cubra o fundo do pote com o toucinho. Repita as Três Conjurações e arrume sobre o toucinho, um de cada vez, os produtos que estão no prato, na seguinte ordem, primeiro o feijão, a seguir o milho, o arroz e, por último, a farinha. Espalhe o café, o açúcar e a pimenta por cima de tudo. Tampe o pote com o prato e coloque-o em um lugar alto, na cozinha ou na despensa, pedindo para que nunca falte o alimento necessário à sua família.

Para Ter Sorte no Jogo

Quem nunca sonhou com o que poderia fazer se ganhasse o grande prêmio da loteria?

Aquela casa própria tão necessária, o sonho de trabalhar por conta própria, o patrimônio que poderá garantir tranquilidade após a aposentadoria...

Não custa nada usar todos os recursos possíveis para dar uma ajuda à sorte!

MATERIAL

- 3 pedaços pequenos de papel branco comum
- lápiz ou caneta
- 1 prato fundo
- 1 porção de água

Em uma terça-feira, diante do Senhor Xoroquê, recite as Três Conjurações, pedindo-lhe que o ajude a ter sorte no jogo.

Em primeiro lugar, calcule seu número de sorte anual: some todos os algarismos dos números do dia, do mês e do ano de seu último aniversário (não do seu nascimento). Por exemplo: se uma pessoa nasceu no dia 25 de abril de 1920 (25/4/1920), seu número anual, para o ano que se inicia no seu aniversário em 1998, será:

$$2 + 5 + 4 + 1 + 9 + 9 + 8 = 38$$

A seguir, calcule seu número de sorte mensal: some o número do mês corrente (aquele em que você está realizando a magia) ao seu número de sorte anual. Os números dos meses são: 1 (janeiro), 2 (fevereiro), 3 (março), 4 (abril), 5 (maio), 6 (junho), 7 (julho), 8 (agosto), 9 (setembro), 10 (outubro), 11 (novembro), 12 (dezembro). No exemplo acima, o número mensal para maio será:

$$38 + 5 = 43$$

Por fim, calcule seu número de sorte do dia: some os algarismos dos números do dia e do mês em que você está realizando a magia com seu número de sorte anual. No exemplo

acima, o número para o dia 17 de maio (17.5) será:

$$1 + 7 + 5 + 38 = 51$$

Escreva cada um desses três números em um dos papéis. Dobre os papéis, coloque-os dentro do prato cheio com água e deixe-o diante do ponto de Xoroquê. Observe o prato periodicamente, para saber qual é o papel que se abre primeiro e qual é o que se abre por último. Some esses dois papéis e some 2401 aos seus números. O resultado final dessas somas indica seus números favoráveis durante sete meses. Dependendo do jogo que deseje fazer (Loteria, Loto, Sena etc.), utilize os milhares inteiros ou combine seus algarismos entre si, para obter todos os números de que precisar.

Para Ficar Rico Rapidamente

Ogum Xoroquê é o Rei do Ouro, ninguém mais adequado, portanto, para receber seu pedido, quando você necessita muito o rápido aumento de seus bens.

Entretanto, Xoroquê sabe que, se toda pessoa merece uma vida confortável e segura, a ganância é um mal; por isso, ele atende a esta magia uma única vez. Portanto, faça seu pedido com muita fé e esteja atento para aproveitar da melhor forma possível as oportunidades que surgirem: se você errar, não adiantará fazer novamente o pedido...

MATERIAL

- 1 ovo de pata preta (cru)
- 1 copo branco liso, virgem
- 10 g de sal amoníaco
- 30 g de areia do mar, colhida ao meio-dia de uma terça-feira

- 3 pimentas-da-costa
- 3 folhas verdes de arruda
- 3 gotas de azougue (mercúrio)
- 1 porção de raspa de chifre de boi
- 1 lenço de seda amarela
- linha preta

Este trabalho exige um cuidado adicional: se ele for feito por uma mulher, ela não poderá estar menstruada.

Na terça-feira escolhida, recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Quebre o ovo e despeje seu conteúdo dentro do copo, desprezando a casca. Acrescente o sal amoníaco, a areia, a pimenta, as folhas de arruda, o azougue e a raspa de chifre. Coloque o lenço sobre a boca do copo e prenda-o, amarrando com a linha preta. Faça seu pedido.

Deixe o feitiço durante sete dias junto do ponto de Xoroquê. Na terça-feira seguinte, coloque-o junto à porta da casa de alguma pessoa muito rica, repetindo aí as Três Conjurações e seu pedido.

Amuleto de Xoroquê

O amuleto de Xoroquê traz uma energia de coragem, de capacidade de lutar, de enfrentar inimigos e obstáculos com sucesso. Favorece também a prosperidade e a conquista de tudo que se deseja, inclusive o amor, entretanto, seu campo de ação é basicamente o dos bens materiais.

O sapo é muito usado em magia: representa a fertilidade, o poder de crescimento e de multiplicação de tudo que se pede. Por isso, ele é a figura central deste amuleto.

- 1 miniatura bem pequena de um sapo
- 1 cabeça de víbora
- 1 bico de coruja
- 1 dente de cavalo
- 1 cruz de guiné
- 3 folhas de arruda macho
- 1 noz-moscada ralada
- 1 panela de ferro
- 1 almofariz (socador)
- 1 saquinho de plástico
- linha

Coloque a cabeça de víbora, o bico de coruja, o dente de cavalo, a cruz, a arruda e a noz-moscada dentro da panela. Leve ao fogo para torrar tudo. A seguir, ponha a cinza no almofariz e soque até que o material se transforme em pó. Recite as Três Conjurações diante do Senhor Xoroquê. Coloque o pó dentro do saquinho, junto com a miniatura de sapo, e feche bem com a linha. Levando o saquinho oculto na parte esquerda do corpo, vá até diante de uma igreja, recite as Três Conjurações e faça seu pedido. Repita o mesmo procedimento indo a um tribunal (ou fórum), a um hospital, um banco, um jardim florido, uma linha de trem e uma encruzilhada aberta.

Depois disso, passe a usar o amuleto com você, trazendo-o sempre no lado esquerdo (no bolso ou por dentro da roupa).

Ébô Forte de Xoroquê, para se Conseguir Tudo que se Quiser

Com este feitiço, podemos pedir ao Senhor Xoroquê qualquer coisa que esteja dentro de seu campo de ação: sucesso, vitória, neutra-

lização de inimigos, superação de obstáculos, conquista de bens e de amores.

MATERIAL

- 1 alguidar de barro
- 1 pequena porção de mel
- 1 porção de farinha de mandioca
- 1 espiga de milho verde sem as palhas
- 1 punhado de folhas de guiné bem verdes

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque no alguidar o mel e a fari-nha, misturando-os levemente. Passe a espiga nessa mistura, rolando-a para que fique toda coberta pela pasta. A seguir, cubra-a com as folhas de guiné.

Deixe o ebó durante sete horas diante do Senhor Xoroquê, depois, leve-o para uma praia ou para a beira de um rio. Coloque-o próximo à água (não dentro dela) e faça seu pedido a Xoroquê. A seguir, saia do lugar sem olhar para trás.

Para se Conseguir uma Casa Própria

Fugir do aluguel, ter moradia garantida, é uma das principais metas de qualquer pessoa. Muitas vezes, parece que estamos prestes a realizar nosso desejo, mas ele se desfaz de repente; outras vezes, parece que uma força indefinível nos impede de reunir os recursos necessários para executar nossos planos.

Xoroquê, com sua força mágica, pode nos dar uma ajuda para enfrentarmos melhor esses obstáculos.

Hoje em dia, entretanto, esse trabalho exige uma preocupação adicional: escolha com cui-

dado a construção diante da qual você colocará seu feitiço, observe se não é uma obra abandonada ou coisa semelhante, para não correr o risco de ver seus planos indefinidamente atrasados ou desmoronados.

MATERIAL

- 2 escamas de baiacu de tamanho bem semelhante
- 1 vela de cera
- 1 porção de cera de ori
- 1 casca de ovo de galinha-d'angola, vazia (abra o ovo com cuidado, por uma das pontas, para a casca ficar inteira)
- 3 pimentas-malaguetas
- 1 vela amarela
- fósforos

Em uma noite de segunda para terça-feira, à meia-noite, leve todo o material para diante de Xoroquê, que deve estar iluminado apenas pela vela de cera. Recite as Três Conjurações. Una as duas escamas com a cera de ori e coloque-as assim dentro da casca do ovo. Junte as pimentas. Feche o ovo pingando cera da vela amarela, até que o orifício fique totalmente vedado.

Deposite o feitiço na frente de um edifício em construção, recitando três vezes:

"Salve meu Rei; salve quem pode mais."

Antes de terminada a construção, você terá sua casa ou apartamento.

Para Cortar o Olho-Grande

O olho-grande é uma das maiores preocupações dos que procuram os recursos da magia; é universal a crença na força da inveja,

alheia para fechar nossos caminhos e anular nossos esforços de progresso. Por isso, existem muitos modos de tentar cortar essa influência, o alho é um ingrediente antigo da magia protetora contra a inveja e a feitiçaria.

Xoroquê, que tanto gosta de enfrentar demandas, é o protetor ideal para ajudar-nos a vencer esse tipo de problema.

MATERIAL

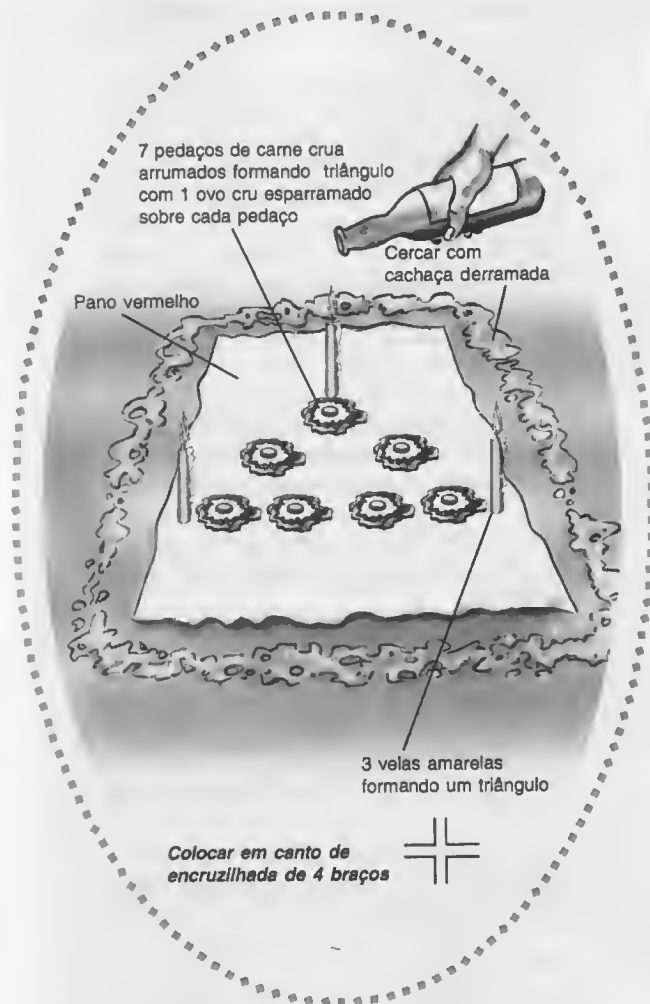
- 1 cabeça de alho roxo
- 1 copo liso virgem
- 1 porção de marafo
- 3 velas amarelas
- fósforos

Faça esse feitiço em uma primeira terça-feira do mês. Antes de iniciar o trabalho, recite as Três Conjurações. A seguir, vá ao mercado e compre a cabeça de alho. Chegando em casa, leve todo o material para diante do ponto de Xoroquê. Ponha dois dedos de marafo dentro do copo. Retire um dente do alho e mergulhe-o no marafo. Segure o copo com a mão esquerda e, levando os outros materiais, vá até uma encruzilhada aberta. Lá chegando, diga o seguinte: "Senhor Xoroquê, que todos os olhos-grandes, invejas e infortúnios sejam afastados de mim e de meus familiares ... (diga seus nomes) pois o que tu queres eu vou te dar, em troca do que eu quero, agora."

Ponha o copo no chão e acenda as velas junto dele, para ajudar a *firmar* o pedido.

Para Desmanchar Mandingas

Este trabalho é indicado para situações em que você sinta que foi vítima de algum tipo de feitiço que está bloqueando algum aspecto da sua vida.



PARA DESMANCHAR MANDINGAS

MATERIAL

- 7 pedaços de carne crua (não precisam ser pedaços grandes)
- 3 velas amarelas
- 7 ovos brancos
- 1 garrafa de marafo
- 1 porção de enxofre em pó
- 1 pedaço de pano vermelho
- 1 vela branca
- fósforos

Faça esse trabalho em uma noite de Lua Cheia, mas sempre na terça-feira. Leve todo o material (exceto a vela branca e o marafo) para uma encruzilhada aberta. Lá chegando, recite as Três Conjurações e faça seu pedido. Abra o pano no chão e arrume sobre ele os pedaços de carne, dispondo-os na forma de um triângulo. Acenda as velas amarelas em torno da carne. A seguir, quebre os ovos um a um, jogando cada um sobre um dos pedaços de carne. Para terminar, pulverize tudo com o enxofre.

Sete dias depois, volte ao mesmo local, acenda a vela branca e entregue o marafo.

Para uma Pessoa não Sofrer Perseguições

O breve de Ogum Xoroquê tem muita força para fechar o corpo contra perseguições, inimigos e perigos.

MATERIAL

- 1 olho de lobo
- 1 cavalo-marinho
- 1 raminho de arruda

- 1 saquinho de pano amarelo
- linha
- 1 vela amarela
- fósforos

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque o olho de lobo, o cavalo-marinho e a arruda dentro do saquinho, fechando-o em seguida. Ponha o saquinho em um lugar por onde passem muitas pessoas e deixe-o repousar aí durante pelo menos sete horas. Em seguida, leve o saquinho até uma encruzilhada aberta, permaneça aí durante sete minutos, recitando as Três Conjurações. Vá depois até a porta de uma igreja, sempre com o saquinho, e repita as Três Conjurações.

Ao chegar em casa, acenda a vela e recomende seu corpo ao Senhor Xoroquê, pedindo-lhe que não lhe deixe sofrer nada. Use o breve no bolso ou preso na roupa.

Para Separar um Casal

Pense bastante antes de realizar essa magia. Se chegar à conclusão de que deve mesmo realizá-la, não peça para que nada de mal aconteça a ninguém; mentalize a abertura dos caminhos de cada uma das pessoas, para que as duas encontrem seu melhor destino.

Você também deve tomar cuidado com o que irá fazer com os animais; o que interessa é que eles sejam separados; assim, em vez de abandoná-los, dê cada um para um criador que possa garantir sua sobrevivência.

MATERIAL

- 1 símbolo de cada uma das pessoas (fotografia, assinatura, peça de roupa etc.)

- 1 casal de pombos que esteja acasalado (compre em um criador, para ter certeza disso)
- fósforos
- 1 caixa para transportar as aves

Antes de começar o trabalho, você já deve ter escolhido os lugares para onde levará os pombos, que deverão ser bem afastados um do outro. Faça as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Junte os símbolos das duas pessoas e queime-os até que se transformem totalmente em cinzas. Passe um pouco da cinza no bico do pombo macho e um pouco no bico da fêmea. Coloque os pombos juntos na caixa. Passe primeiramente pela porta de uma igreja, faça aí as Três Conjurações e recomende a Xoroquê que tome conta do pombo macho. Em seguida, entregue os dois pombos nos seus destinos, começando pelo macho.

Perfume para Unir Duas Pessoas (Só para Mulheres)

O perfume faz parte das mais poderosas magias de amor: criando uma aura de sensualidade, ele desencadeia, tanto no corpo como na mente inconsciente, os impulsos da paixão.

Entretanto, escolha com cuidado o perfume que transformará em sua "marca registrada", pois um aroma vulgar poderá produzir um efeito oposto ao desejado.

MATERIAL

- 1 frasco do perfume de sua preferência
- 1 porção de alfazema (a erva, não a essência)
- 1 frasquinho de essência de rosas
- 1 vidro de boca larga com tampa

- 1 tigela de louça ou vidro
- 1 funil
- 1 calcinha que já seja sua (não deve ser uma peça nova)

Quando for fazer o trabalho, vista a calcinha. Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Despeje o perfume no vidro de boca larga. Junte a alfazema, deixe descansar por sete minutos e acrescente três gotas da essência de rosas. Tampe o vidro e repita as Conjurações, pensando sempre na pessoa que você deseja atrair. Deixe que o perfume repouse por 77 minutos (uma hora e 17 minutos). Passado esse tempo, retire a calcinha e utilize-a para coar o perfume para a tigela, a seguir, com a ajuda do funil, recoloque o perfume no seu vidro original e tampe bem. Retire o resíduo da alfazema da calcinha (sem lavar). Deixe o álcool secar antes de usar (para não queimar sua pele).

Quando for encontrar a pessoa que tem em vista, use sempre essa calcinha (virada do avesso) e o perfume, a pessoa será sempre sua.

Para não Perder o que se Possui

Quem é que não sente, às vezes, mesmo quando tudo parece correr bem, uma pontinha de medo de que uma catástrofe imprevista provoque a perda de tudo que já conseguimos conquistar?

É melhor prevenir que remediar, nada melhor que ter um padrinho que cuide de nossos bens e não nos deixe perdê-los à toa.

MATERIAL

- 7 velas amarelas
- 1 prato de louça branco, virgem
- fósforos

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. A seguir, pense em tudo que possui e, mentalmente, *entregue* tudo ao Senhor Xoroquê, pedindo-lhe que guarde e proteja seus bens materiais. Terminando de fazer a entrega, acenda as velas dentro do prato, diante do assentamento de Xoroquê. Quando elas acabarem de queimar, despache o que sobrar em uma encruzilhada aberta, repetindo seu pedido a Ogum Xoroquê.

Para Firmar um Dinheiro

Dizem que quem dá aos pobres empresta a Deus; seguramente, quem aprende a compartilhar, torna-se mais aberto para receber. Como ocorreu com os hebreus quando receberam o maná no deserto, quem se entrega à confiança de que não precisa acumular hoje, pois receberá o necessário amanhã, terá sempre seus bens garantidos. É por isso que este amuleto de prosperidade de Xoroquê é firmado por meio de uma doação.

MATERIAL

- 7 moedas de igual valor (servem moedas de qualquer valor)
- 1 saquinho de seda amarela virgem
- linha

Faça o feitiço em uma terça-feira bem cedinho, antes do dia clarear. Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Em seguida, coloque as moedas dentro do saquinho. Levando o saquinho com você, percorra sete encruzi-lhadas, andando sempre para a frente (não volte sobre o caminho que já fez). Vá a seguir para a porta de uma igreja e conte as pessoas que vão chegando. Assim que entrarem

sete pessoas, retire, uma por uma, seis moedas do saquinho, deixando a sétima dentro dele. Guarde as seis moedas separadas do seu dinheiro comum. Saia da igreja e, andando pela rua, dê essas seis moedas, uma a uma, para pobres que encontre no caminho.

Chegando em casa, feche o saquinho com a sétima moeda dentro, fazendo um breve, que deverá ficar guardado em um lugar onde ninguém o encontre.

Lã de Xoroquê (Breve)

O breve de Xoroquê garante sua proteção contra todos os perigos e obstáculos, além de favorecer a fartura e a prosperidade.

MATERIAL

- 1 porção de lã de carneiro
- 1 copo branco virgem
- azeite de oliva (azeite doce)
- 7 sementes de abóbora-moranga
- 7 pimentas-da-costa
- 3 grãos de milho verde
- 1 panela de ferro
- 1 saquinho de pano amarelo
- linha

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Ponha um pouco de azeite no copo e coloque dentro dele a lã, as sementes de abóbora, as pimentas e os grãos de milho. Deixe descansar durante 24 horas diante do assentamento de Xoroquê. Passado esse tempo, despeje tudo dentro da panela e leve ao fogo, deixando torrar até que tudo se transforme em cinzas. Coloque as cinzas dentro do saquinho e feche-o bem.

Use o breve no bolso ou preso no interior da roupa, sempre do lado esquerdo do corpo.

Talismã de Xoroquê

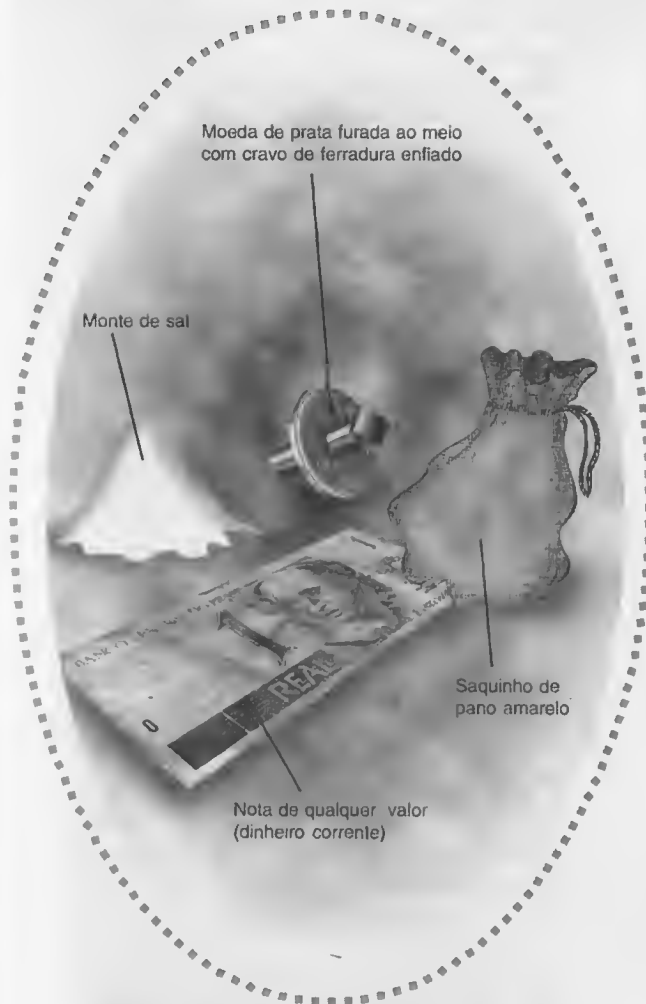
Este talismã atrai e concentra o poder de Xoroquê como Rei do Ouro, da riqueza e da fartura.

MATERIAL

- 1 moeda de prata de boa qualidade
- 1 cravo de ferradura
- 1 cédula de dinheiro corrente, de qualquer valor
- 1 copo branco virgem
- 1 prato de louça branco virgem
- 1 porção de limalha de ferro
- 1 porção de água
- 1 pequena porção de sal
- 1 saquinho de pano amarelo linha

Mande fazer um furo no centro da moeda e prenda aí o cravo, bem rebitado. Comece o feitiço em uma segunda-feira, à noite. Recite as Três Conjurações. A seguir, embrulhe a moeda com a cédula e coloque-a dentro do copo vazio. Ponha a limalha por cima e deixe no sereno durante a noite inteira. No dia seguinte, logo cedo, despeje tudo no prato e cubra com a água misturada com sal. Aguarde sete minutos e, a seguir, ponha o feitiço no sol, onde deverá ficar durante sete horas. Passado esse tempo, retire a moeda do prato e coloque-a dentro do saquinho. Repita as Três Conjurações e faça seu pedido ao Senhor Xoroquê.

Guarde o talismã no bolso ou em uma gaveta. Esse talismã não deve ser retirado desse lugar durante a noite ou quando não houver sol, e ninguém, a não ser você, deve colocar as mãos nele.



TALISMÃ DE XOROQUÊ

Para se Ver Livre dos Inimigos

Ao contrário do que o nome pode sugerir, esta magia não se destina a fazer mal a ninguém; sua finalidade é tornar-nos *invisíveis* para nosso inimigo, ou seja, fazer com que ele se esqueça da nossa existência e vá tratar de outros interesses, em vez de ficar pensando em nos prejudicar.

Este feitiço chama-se *pó kravaero* e é conhecido como o pó da *invisibilidade*. Mas não espere desaparecer no ar com seu uso: ele apenas fará com que você passe despercebido por seus desafetos, além de protegê-lo de suas ameaças.

Para obter a crista de galo, siga as mesmas instruções já dadas a respeito da unha de galo: mande abater o animal de forma conveniente e só depois retire sua crista, dando destino digno e útil ao restante.

MATERIAL

a crista de um galo preto
1 porção pequena de mel
1 porção de enxofre em pó
1 panela de ferro
1 pote com tampa

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque a crista de galo, o mel e o enxofre dentro da panela e leve ao fogo, mexendo sempre, até torrar tudo. Soque para fazer um pó e guarde-o no pote.

Para usá-lo como proteção, passe um pouco do pó na sola do pé esquerdo e na palma da mão direita, enquanto pede ao Senhor Xoroquê para livrá-lo de seus inimigos.

Para tornar-se invisível para seus inimigos, vá sozinho a um cemitério em uma noite de

terça-feira. No exato momento em que o relógio marcar a meia-noite, diante do Cruzeiro, ponha um pouco do pó no alto da cabeça, recitando:

"Salve meu Rei; salve quem pode mais."

Fechamento do Corpo com a Ajuda do Senhor Xoroquê

O ritual de fechamento do corpo contra os inimigos e os perigos é uma das mais importantes práticas mágicas no Brasil. Geralmente, o ritual é realizado por um feiticheiro; entretanto, com o auxílio do Senhor Xoroquê, o filho-de-fé pode executá-lo por conta própria.

MATERIAL

3 quiabos
1 jiló
100 g de sal grosso
1/2 copo de mel
100 g de limo de ori
1 porção de azougue
1 copo pequeno (de aperitivo) de cinzas
3 pimentas-de-macaco
1 panela de ferro
1 almofariz com pilão
1 pote de louça branca

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque os quiabos, o jiló, o sal, o mel, o ori, duas gotas do azougue, as cinzas e as pimentas dentro da panela. Leve ao fogo, deixando ferver durante sete minutos. A seguir, despeje tudo no almofariz e soque com o pilão até transformar tudo em uma pasta homogênea, semelhante a cera. Coloque a mistura dentro do pote, tampe bem e guarde durante sete dias. Passado esse tempo, leve o pote a sete

encruzilhadas. Em cada uma delas, recite as Três Conjurações e faça seu pedido ao Senhor Xoroquê. Retornando para casa, faça o cruzamento do corpo, diante do assentamento de Xoroquê, utilizando a massa que preparou. Pegue um pouco da massa com a mão esquerda e faça com ela uma cruz na sola do pé direito. Repita o procedimento, cruzando o pé esquerdo com a mão direita. Em seguida, cruze da mesma forma a mão direita com a esquerda e a esquerda com a direita. Feito isso, com as duas mãos simultaneamente, trace uma cruz na testa e outra na nuca (logo abaixo dos cabelos). Por fim, faça uma cruz no peito e outra no plexo solar, acima do umbigo.

No final, repita as Três Conjurações e a recomendação:

"Salve meu Rei, salve quem pode mais..."

Para uma Mulher Prender um Homem

Quase todo mundo, em algum momento da vida, sente o desejo de prender aquela pessoa por quem está interessado ou com quem está iniciando um relacionamento afetivo. Antes de realizar qualquer feitiço nesse sentido, entretanto, pense bem: só o faça se você conhecer bem esse homem e chegar à conclusão de que ele é o companheiro ideal para você e que você também o é para ele.

MATERIAL

- 1 pedaço de couro de jacaré
- 1 copo com sal
- 1 panela de ferro

Em uma terça-feira, logo cedo, recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê, a seguir, vá a uma praia e lave o couro de jacaré na água do mar. Voltando para casa, coloque-o dentro do copo com sal e deixe-o aí por sete horas.

Passado esse tempo, retire o couro, limpe-o do sal (sem lavar) e coloque-o encostado no corpo (nos seios ou entre as pernas). Repita as Três Conjurações, sempre com o pensamento no homem que deseja prender. Em seguida, coloque o couro na panela e torre-o até que se transforme em um pó preto. Esse pó deverá ser colocado aos poucos (para não ser percebido) dentro do pé esquerdo do sapato e também no bolso (da calça ou da camisa) do homem.

Dentro de sete dias, você perceberá os resultados do feitiço.

Para Derrubar um Inimigo

Ogum é o dono das demandas; combater um adversário e vencer uma batalha são suas especialidades. Xoroquê, tanto pelo lado de Ogum como pelo lado de Exu, tem a força de abrir nossos caminhos e ajudar-nos a anular os obstáculos em nossa vida.

Todavia, quando sentir necessidade de "derrubar" um inimigo, não perca tempo nem energia concentrando-se na intenção de que lhe aconteça algum mal, peça simplesmente a Xoroquê que neutralize o poder que essa pessoa tem hoje de lhe fazer mal.

MATERIAL

- 1 alguidar médio
- 1 vidro de azeite-de-dendê
- 1 coração de boi

1 pedaço de toucinho com pele
 1 coração de galinha preta
 7 quiabos
 1 jiló
 1 porção de enxofre em pó
 1 pedaço de papel amarelo
 lápis ou caneta
 máquina de moer ou processador
 3 velas amarelas
 fósforos

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Escreva sete vezes o nome da pessoa no papel. Em seguida, coloque-o no moedor junto com o coração de boi, o toucinho, o coração de galinha, os quiabos, o jiló e o enxofre; moa bem. Despeje no alguidar e regue com o azeite-de-dendê.

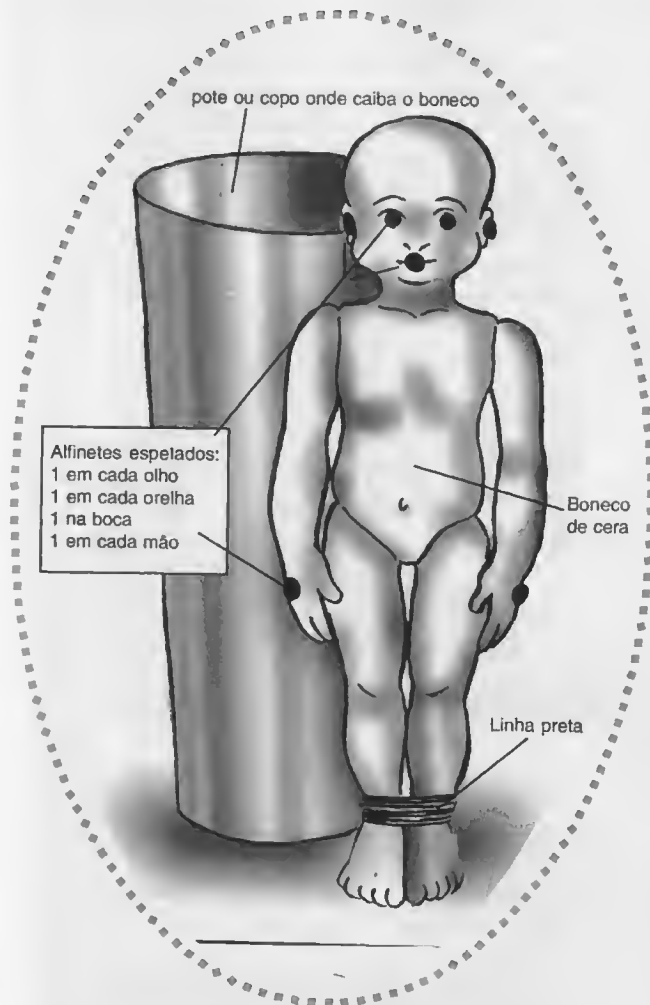
Entregue o trabalho na porta de um cemitério, depositando-o do lado esquerdo da mesma. Acenda as velas, repetindo seu pedido ao Senhor Xoroquê. Quando for embora, não olhe para trás, do contrário poderá invalidar o trabalho.

Para Evitar Perseguições

É uma prática antiga o uso de uma imagem dos perseguidores – humanos ou sobrenaturais – para prendê-los e anular seu poder.

MATERIAL

1 bonequinho pequeno de cera (em forma humana)
 7 alfinetes de cabeça, virgens
 linha preta
 1 recipiente em que caiba o bonequinho (pode ser um copo)



PARA EVITAR PERSEGUIÇÕES

sal grosso
1 vela amarela
fósforos

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Amarre as pernas do boneco com várias voltas bem firmes da linha preta, dizendo: "Nenhum pé me perseguirá." Espete um alfinete em cada olho do boneco, dizendo: "Nenhum olho me descobrirá." Espete um alfinete em cada orelha do boneco, dizendo: "Nenhum ouvido me escutará." Espete um alfinete em cada mão do boneco, dizendo: "Nenhuma mão me agarrará." Espete o último alfinete na boca do boneco, dizendo: "Nenhuma boca me ofenderá." Coloque o boneco dentro do recipiente com sal, acenda a vela e repita as Três Conjurações. Entregue em uma encruzilhada bem distante da sua casa e do seu local de trabalho.

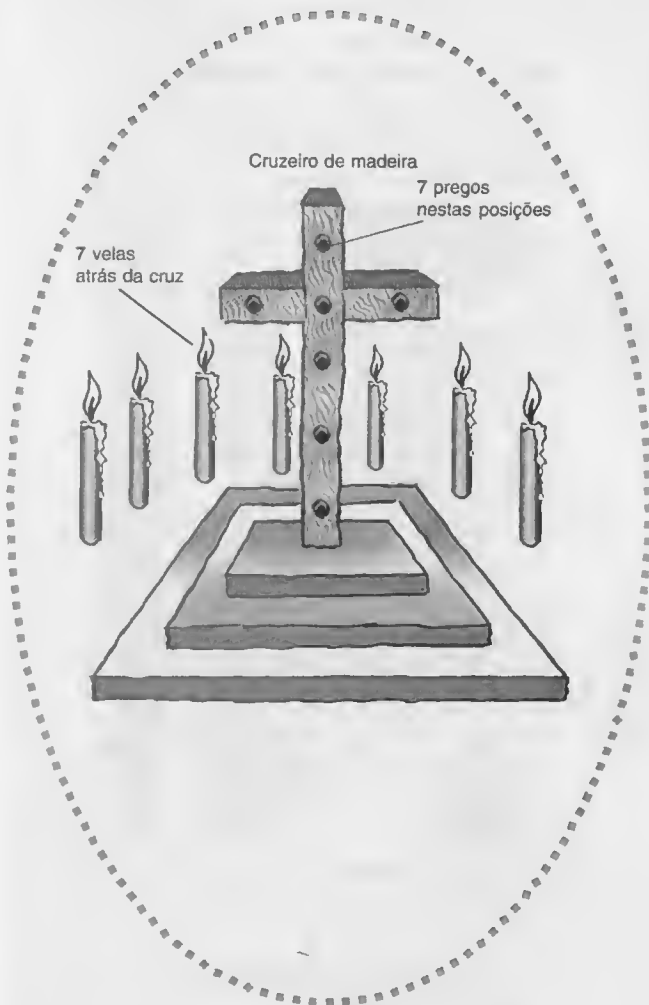
Magia dos Sete Pregos no Cruzeiro

Este feitiço serve para firmar qualquer pedido que se queira fazer a Ogum Xoroquê.

MATERIAL

1 miniatura de Cruzeiro, feita em madeira
7 pregos virgens
1 martelo
7 velas amarelas
fósforos

Em uma terça-feira, bem cedo, coloque no centro da casa de Xoroquê um banco alto (ou algo semelhante) e ponha o Cruzeiro sobre ele. Recite as Três Conjurações, enquanto dá três voltas ao redor do Cruzeiro. Parando atrás



MAGIA DOS SETE PREGOS NO CRUZEIRO

do mesmo, acenda aí as sete velas. A seguir, comece a pregar os pregos no Cruzeiro. Permaneça ajoelhado enquanto fizer isso, para que possa bater todos os pregos em um nível mais alto que sua cabeça. Cada prego deve ser preso com sete marteladas e, enquanto você o prega, deve repetir seu pedido ao Senhor Xoroquê. Coloque o primeiro prego no braço superior da cruz. O segundo deve ser fixado no centro da mesma, no ponto de cruzamento dos braços. O terceiro, o quarto e o quinto pregos serão distribuídos no braço inferior; e os dois últimos pregos serão colocados, cada um em um dos braços laterais da cruz. Para terminar, repita sete vezes as Três Conjurações, mentalizando sempre seu pedido.

Deixe o Cruzeiro na casa de Xoroquê; se, algum dia, você quiser desfazer o feitiço que realizou com ele, deverá queimá-lo.

Para Enriquecer

Os amuletos de prosperidade são um dos maiores interesses das pessoas que procuram os recursos da magia; esta é mais uma receita do Senhor Xoroquê. Entretanto, lembre-se de que ele gosta de dar a cada um somente aquilo que é justo; portanto, quando for fazer seu pedido, formule-o claramente, de acordo com suas necessidades reais.

MATERIAL

- 3 moedas de qualquer valor
- 1 figa de azeviche
- 1 galhinho de arruda
- 1 pedra pequena de enxofre
- 1 saquinho de pano amarelo
- 1 pedaço de cordão

1 vela bicolor (com a parte inferior preta e a superior amarela)
fósforos



PARA ENRIQUECER

Em uma terça-feira, bem cedinho, recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque as moedas, a figa e a arruda dentro do saquinho. Amarre bem a boca do mesmo, deixando solta uma ponta bem grande do cordão. Leve em seguida o saquinho até uma praia. Segurando-o pelo cordão, mergulhe-o em sete ondas, enquanto mentaliza seu pedido a Xoroquê. Voltando para casa, acenda a vela junto ao ponto de Xoroquê e, abrindo o saquinho, enterre seu conteúdo no jardim ou em um vaso, plantando uma muda de uma planta florida por cima.

Essa planta deve ficar em um lugar de destaque em sua casa. Cuide bem dela, mentalizando sempre seu pedido de prosperidade.

Magia da Cabra Preta

Esse trabalho destina-se a conseguir o auxílio do Senhor Xoroquê para que tenhamos garantida a fartura e a riqueza.

Um dos materiais necessários exige certos cuidados para ser obtido; é a raspa do casco da cabra. Procure um criador de cabras e combine com ele o modo de colher o material, primeiro, dê um banho na cabra com água com sal grosso; em seguida, usando uma faca virgem, raspe um pouquinho o casco, tomando todo cuidado para não machucar o animal. Recolha a raspa em um frasco de boca larga, com tampa.

MATERIAL

- 1 pequena porção de raspa do casco do pé esquerdo de uma cabra preta
- 1 porção de enxofre em pó
- 1 porção de mel

- 7 moedas do mesmo valor
- 1 saquinho de pano amarelo
- linha
- 1 panela de ferro

Em uma terça-feira, bem cedinho, recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê.

A seguir, abra o frasco em que está a raspa de casco e junte a ela o enxofre e o mel. Deixe repousar durante sete horas. Passado o período de repouso, coloque tudo dentro da panela e deixe torrar até que tudo se transforme em cinzas. Coloque-as dentro do saquinho, juntamente com as moedas. Feche bem o saquinho e guarde-o na gaveta ou cofre onde guarda seu dinheiro.

Para Unir Duas Pessoas

Este feitiço serve para firmar uma relação afetiva. O lobo é utilizado para magias de união porque ele é um animal que vive em alcateia, dando muita importância aos companheiros e à família.

Só faça a magia se tiver plena certeza de que essa união é o ideal para as duas pessoas.

MATERIAL

- 1 copo branco virgem
- 1 pires branco
- 1 olho de lobo
- 1 objeto pertencente à pessoa a quem você quer se unir

Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Coloque o olho de lobo dentro do copo. Ponha por cima o "sinal" da outra pessoa. Cubra o copo com o pires e deixe-o

repousar até o dia seguinte. Na outra manhã, leve o copo até a porta dos fundos da sua casa (ou a área de serviço, se você morar em apartamento). Destampe o copo e repita as Três Conjurações, chamando a pessoa três vezes. A seguir, tampe novamente o copo e entregue-o em uma encruzilhada aberta.

Dentro de sete dias você deverá começar a observar os resultados da magia.

Para Cruzar o Corpo com Ori

O cruzamento em nome de Ogum Xoroquê é um ritual de fechamento do corpo contra os perigos e os inimigos. Faça-o mentalizando o pedido de que nada de mal aconteça a você.

MATERIAL

1 porção de ori

Faça o cruzamento em uma terça-feira, de manhã bem cedo, em jejum. Antes de começar o ritual, tome um banho de higiene comum. Em seguida, vá para diante do ponto de Xoroquê e recite as Três Conjurações. Pegue com a mão esquerda um pouco do ori e "cruze" (desenhe uma cruz) a mão direita; em seguida, pegue o ori com a mão direita e cruze a esquerda. Ainda com o ori na mão direita, cruze o pé esquerdo; depois, com ori na mão esquerda, cruze o pé direito. Repita as Três Conjurações. A seguir, com o ori na mão direita, faça uma cruz na testa e, com o mesmo na mão esquerda, trace outra cruz na nuca.

Despache a sobra do ori em um riacho ou no mar.

Para Pedir Coragem e Paz ao Senhor Xoroquê

Este ebó serve para pedir a Xoroquê coragem para resolver um problema, de modo a ter paz em sua vida.

MATERIAL

- 1 porção da salada de Xoroquê (veja o capítulo Receitas)
- 1 garrafa de azeite-doce
- 1 quartinha de barro vermelho cheia com cachapa

Prepare o ebó em uma terça-feira. Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê. Monte a salada e regue-a com o azeite-doce. Em seguida, leve todo o material para junto de uma linha de trem ou para uma campina. Coloque o alguidar no chão, com a quartinha ao lado. Repita as Três Conjurações e faça seu pedido.

Para Pedir Ajuda para Vencer um Combate

Este ebó serve para pedir a Xoroquê forças para enfrentar uma ação guerreira.

MATERIAL

- 1 porção da salada de Xoroquê
- 1 garrafa de azeite-de-dendê
- 1 quartinha de barro vermelho cheia com cachapa

Prepare o ebó em uma terça-feira. Recite as Três Conjurações diante do ponto de Xoroquê.

Monte a salada e regue-a com o azeite-de-dendê. Em seguida, leve todo o material para junto de uma linha de trem ou para uma campina. Coloque o alguidar no chão, com a quartinha ao lado. Repita as Três Conjurações e faça seu pedido.

Para Enviar um Encantamento a uma Pessoa

O encantamento enviado a outra pessoa não é feito necessariamente para o mal; pode-se pedir ao Senhor Xoroquê que dê ao outro prosperidade, fartura e união, por exemplo, ou que o liberte de um problema ou dificuldade.

Esse encantamento deve ser feito junto a um cemitério, de manhã bem cedo (antes das sete horas). Recite as Três Conjurações ao Senhor Xoroquê; depois de cada uma delas, chame sete vezes o nome da pessoa que se tem em mente e faça o pedido. Uma vez entregue ao Senhor Xoroquê, ele por certo resolverá o problema.

TERCEIRA PARTE:

RECEITAS E ORAÇÕES

Receitas de Xoroquê

- BIFE DE XOROQUÊ

- 1 bife
- 1 porção de azeite-de-dendê
- 1 porção de pimenta
- 1 cebola

Unte o bife com o azeite-de-dendê e com a pimenta socada. Leve-o à grelha rapidamente. Coloque-o em um prato, sobre uma porção de farofa, cercado por rodela de cebola.

- SALADA PARA OGUM XOROQUÊ

- 1 inhame
- 1 batata-baroa (mandioquinha)
- 1 inhame de rama (cará)
- 1 batata-doce
- 1 pedaço de gengibre
- 1 fava de aridan
- 1 porção de amendoim torrado
- 1 porção de camarão seco
- 1 cebola ralada
- 9 ovos cozidos
- 1 maço de couve
- 1 chicória
- 1 alguidar

Pique o inhame, a batata-baroa, o cará, a batata-doce, o gengibre, a fava de aridan e o camarão. Misture com o amendoim e a cebola ralada. Forre o alguidar com as folhas inteiras da couve e da chicória, enfeitando bem as bordas. Coloque a salada no centro, com os ovos por cima.

- FAROFA DE DENDÊ (FAROFA AMARELA)

- 1 quilo de farinha de mandioca
- 1 vidro de azeite-de-dendê
- 1 vidro de pimenta malagueta

Misture com as mãos (a frio) a farinha com o dendê e a pimenta, de modo a fazer uma farofa bem seca e solta.

- FAROFA DE EÇUM

- 1 porção de farinha de mandioca
- 1 porção de cinzas
- 1 porção de querosene

Misture os três ingredientes.

Orações

- ORAÇÃO A POMBA-GIRA DA LAPA

Pomba-Gira da Lapa, vem da encruza pra me ajudar. As minhas dificuldades quero contigo compartilhar.

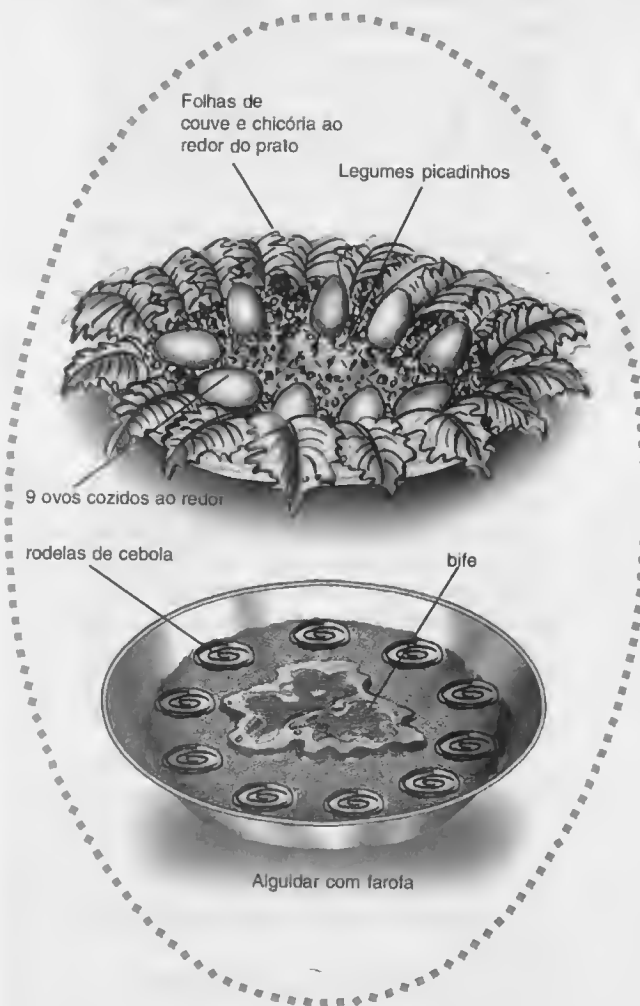
Confio em ti onde estiver, conto contigo para o que der e vier.

Em qualquer apuro em que eu me encontrar, com tua ajuda nada me acontecerá.

Pomba-Gira da Lapa, minha comadre, minha irmã, tu que és mulher de Exu e não tens nenhuma rival, pela fé que tenho em ti, livrai-me deste mal.

- ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Chagas abertas, sagrado coração todo amor e bondade, que o sangue de meu Senhor Jesus Cristo se derrame em meu corpo hoje e sempre.



RECEITAS

Andarei vestido e armado com as armas de São Jorge, para que meus inimigos, tendo pés, não me alcancem; tendo mãos, não me peguem; tendo olhos, não me enxerguem; e nem pensamentos eles possam ter para me fazer mal. Armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrarão sem em meu corpo chegar, cordas e correntes se reventarão sem meu corpo amarrar.

Jesus Cristo me proteja e me defenda com o poder da sua Santa e Divina Graça. A Virgem Maria de Nazaré me cubra com o seu sagrado e divino manto, me protegendo em todas as minhas dores e aflições. Que Deus, com sua divina misericórdia e grande poder, seja meu defensor contra as maldades e perseguições dos meus inimigos; que o glorioso São Jorge, em nome de Deus, de Maria de Nazaré e da falange do Divino Espírito Santo, estenda-me o seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me, com a sua força e com a sua grandeza, do poder dos meus inimigos carnis e espirituais e de todas as suas más influências; e que debaixo das patas do seu fiel ginele, meus inimigos fiquem humildes e submissos a vós, sem se atreverem a ter um olhar sequer que me possa prejudicar.

Assim seja, com o poder de Deus, de Jesus e da falange do Divino Espírito Santo. Amém.

- SALMO 67 (TRIUNFO SOBRE OS INIMIGOS)

2 Levanta-se Deus; eis que se dispersam os inimigos,

E fogem diante dele os que o odeiam.

3 Eles se dissipam como a fumaça,

Como a cera que se derrete ao fogo,

Assim perecem os maus diante de Deus.

4 Os justos, porém, exultam e se rejubilam em sua presença,

E transbordam de alegria.

5 Cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao seu nome,

Abri caminho para o que avança pelo deserto.

6 Senhor é o seu nome,

Exultai em sua presença.

21 Nosso Deus é um Deus que salva,

Da morte nos livra o Senhor Deus.

22 Sim, Deus parte a cabeça de seus inimigos,

O crânio hirsuto do que persiste em seus pecados.

23 Disse o Senhor: (...) Eu os farei voltar,

Eu os trarei presos das profundezas do mar,

24 Para que banhes no sangue os teus pés,

E a língua de teus cães receba dos inimigos seu quinhão.

29 Mostraí, ó Deus, o vosso poder,

Esse poder com que atuastes em nosso favor.

36 De seu santuário, temível é o Deus de Israel,

É ele que dá ao seu povo a força e o poder.

Bendito seja Deus!

Vocabulário

abô (água de abô) – água dos axés, resultante da maceração em água das ervas sagradas dos orixás. É usada em banhos rituais e para lavar o assentamento das entidades.

alguidar – espécie de bacia de barro, com o formato de um tronco de cone invertido. Pode ser vitrificado ou não, é usado para preparar e apresentar alimentos, banhos, assentamentos e feitiços.

amaci – líquido preparado com as ervas consagradas a uma divindade específica, maceradas geralmente em água. É o banho purificador usado na iniciação dos filhos dessa entidade.

amalá – no sentido genérico, é o alimento predileto de uma determinada entidade. Por isso, é a mais importante oferenda feita a ela, tendo a finalidade de *alimentar* a divindade.

amuleto – objeto mágico, cuja força se direciona especialmente para proteger seu portador.

aridan – fava (semente) da Leguminosa *Tetrapleura tetraptera*. Pertence a Ossaim e é utilizada em diversos rituais do Candomblé e da Umbanda.

axé – força mágica da divindade, que fica fixada nos objetos secretos que o simbolizam no assentamento. Por extensão, esses objetos passam a ser chamados de *axés*.

baiacu – nome dado a vários peixes da família *Tetradontidae*, que têm o corpo coberto por escamas, placas ósseas ou espinhos e que, quando querem flutuar ou assustar inimigos, aumentam de tamanho, enchendo-se de ar.

breve – amuleto protetor constituído por um saquinho de pano ou de couro, contendo uma oração e/ou um objeto mágico. Geralmente é pendurado ao pescoço ou preso à roupa.

cabala – em linguagem popular, segredo, mistério. Não designa um ritual específico, mas qualquer coisa que deva ser mantida em segredo.

calunga – a morada das almas: o mar (calunga grande, a água, o útero dos que vão nascer) e o cemitério (calunga pequena, berço dos mortos). Por extensão, indica às vezes o copo com água. É também nome de um bonequinho usado como balangandã, que representa a alma do morto.

egun – na religião africana original e no Candomblé, os eguns são todos os espíritos dos mortos, cujo culto é separado do dos orixás; nos cultos mistos, são o povo do cemitério, as *almas*, mais atrasadas que os *encantados* (caboclos, pretos-velhos etc.).

encruzilhada aberta – a que tem quatro braços em cruz. Também chamada encruzilhada macho, por ser onde Exu recebe oferendas.

encruzilhada fechada – a que tem três braços em T. Também chamada encruzilhada fêmea, por ser onde Pomba-Gira recebe oferendas.

envultar – transferir o poder mágico de uma entidade para um objeto que a representa (imagem, amuleto), ou atuar sobre uma pessoa através da ação sobre uma imagem sua (vulto).

fava de Xoroquê – semente de tamanho médio, de cor vermelha bem escura, com raíais pretas.

ferramenta – peça feita em ferro (ou outro metal votivo), que reproduz em miniatura os instrumentos rituais da entidade. Fica junto ao seu assentamento.

filho-de-fé – nome dado na Umbanda ao adepto da religião, que não precisa ser necessariamente iniciado no culto.

firma – é uma conta especial, maior do que as demais, nas cores da entidade, que arremata a guia. Por extensão, para alguns, a própria guia, o colar com as contas da entidade.

firmar – concentrar a força mágica da entidade em um local ou objeto, para reforçar sua ação mágica em um determinado feitiço ou mantê-lo próximo de seu filho-de-fé.

incenso – resina de uma árvore nativa da Arábia, utilizada em defumadores desde a antiguidade, também chamada de franquincenso e olibano. É o incenso citado na Bíblia.

marafô (marafa) – cachaça.

mironga – mistério, segredo. Sinônimo de cabala (em seu sentido vulgar).

ori – gordura extraída da semente do emi ou karité (*Butirospermum parkii*), consagrada a Oxalá por ser branca. Também é chamado cera-de-ori, limo-de-ori ou limo-da-costa. Às vezes é falsificado com gordura de carneiro.

ossé – limpeza ritual periódica do assentamento da entidade. O assentamento é desfeito e todos os seus componentes, bem como a ferramenta, a imagem e o peji, são lavados com o abô.

otá (itá) – pedra que representa a entidade no assentamento.

peji – altar onde são colocados os assentamentos e as oferendas das entidades. A dos orixás fica dentro do terreiro ou no quarto dos santos; Exu e Omolu ficam em casa própria, no exterior. No Candomblé, Ogum e os orixás das matas também têm casas externas.

pemba – giz especialmente preparado para o uso ritual. Cada cor corresponde a uma das linhas da Umbanda.

pichuri (pichurim, pixuri, puxuri) – fava (semente) comum na Amazônia, utilizada em substituição aos búzios no oráculo de Ifá. Também é usada em magia.

pimenta-da-costa (*Xylopi aethiopica*) – Arbusto nativo da África, onde é chamado *ataré* (em iorubá). As sementes escuras e aromáticas pertencem aos orixás masculinos com sexualidade forte.

pimenta-de-macaco – sinônimo de pimenta-da-costa.

pimenta-do-reino (*Piper nigrum*) – Trepadeira nativa da Índia, trazida para cultivo no Brasil pelos portugueses. Usam-se os frutos (redondos e miúdos, nascidos em cachos) secos e moídos.

pimenta-malagueta (*Capsicum baccatum*) – Arbusto nativo da América, é da mesma família do pimentão e parece uma miniatura dele. No Candomblé, pertence a Exu e é chamada *atá*. Usa-se o fruto (semelhante a um pimentão pequeno) fresco ou seco.

pó de axé (*atim*) – pó feito com pemba ralada misturada com ervas consagradas à entidade. Serve para diversos tipos de magia.

ponteiro – pequeno punhal.

ponto – canto e desenho destinados a atrair a entidade. Por extensão, local de moradia da entidade: o recipiente que guarda seu assentamento.

quizila (*quizília*) – incompatibilidade. No culto, indica certas proibições feitas ao filho-de-santo, justificadas pelo mito de seu orixá (por exemplo, Oxalá não usa dendê); entre pessoas, designa antipatia e implicância.

quartinha – espécie de moringa com a boca mais larga que o comum, geralmente com tampa. Usada para guardar os líquidos do ritual e, em tamanho maior, para o assentamento de certas entidades.

sulapa – parte mais alta do cemitério, na linguagem dos Caboclos.

talismã – objeto mágico cuja força se direciona especialmente para dar algum poder ou alguma qualidade nova ao seu usuário.

urupema – peneira utilizada como base para o jogo de búzios, circundada pelas guias dos Orixás.

vela calunga – vela apropriada para ser acesa no cemitério. Pode ser preta, branca ou bicolor; neste livro, o autor refere-se à vela com a parte inferior preta e a superior, branca.

Bibliografia

- BARROS, José Flávio Pessoa de. *O Segredo das Folhas: Sistema de classificação de vegetais no Candomblé jeje-nagô do Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas / UERJ, 1993.
- BASTIDE, Roger. *O Candomblé da Bahia (rito nagô)*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- CACCIATORE, Olga Gudolle. *Dicionário de Cultos Afro-brasileiros*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.
- CAMARGO, Maria Thereza Lemos de Arruda. *Plantas Medicinais e de Rituais Afro-Brasileiros I*. São Paulo: ALMED, 1988.
- CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro.
- LAROUSSE CULTURAL. *Dicionário da Língua Portuguesa*. São Paulo: Nova Cultural, 1993.
- OXUM, Dalva da. *Os Senhores dos Caminhos: Exu, Ogum, Oxóssi*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Pallas, 1995.
- PORTUGAL, Fernandes. *Curso de Cultura Religiosa Afro-Brasileira* (apostila). Rio de Janeiro: Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana Brasil-África, 1984.

XOROQUÊ

O Rei do Ouro e da Magia

Entidade temida e adorada, **Xoroquê** mistura qualidades de dois orixás – Exu e Ogum –, responsáveis diretos pelo caráter dinâmico e poderoso com os quais vence as demandas que lhe são dirigidas.

O livro traz a descrição das características do orixá, amacis, banhos, pós, pontos riscados e cantados, feitiços, receitas e orações que o leitor pode utilizar para conseguir a interferência desta entidade. Mas, lembre-se – promessa feita, oferenda paga –, pois **Ogum Xoroquê** não perdoa quem não cumpre o prometido.



ISBN 85-347-0267-5



9 788534 702676